

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO (2018|2019)**

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL.....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO .....</b>	<b>6</b>
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa .....	6
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	9
3.1.2 Médias .....	15
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	21
<b>4. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>30</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>31</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o **Relatório de Avaliação do Sucesso Académico** relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

## 1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p><b>Administração central</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,</li> <li>- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho</li> <li>- Perfil do Aluno,</li> <li>- Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto</li> <li>- Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</li> </ul> <p><b>Investigação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lima, J. A. (2008)</li> <li>- Thurler, M. G. (1998)</li> <li>- Torrecilla, J. (2004)</li> <li>- Azevedo, J. (2011)</li> </ul>	<p><b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019</b></p>
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contrato de autonomia</li> <li>- Projeto educativo 2013/2016</li> </ul>	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior.</li> <li>- As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas.</li> <li>- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	

Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).
Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 1.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	100	99		1
2.º Ano	119	117		2
3.º Ano	123	122		1
4.º Ano	105	105		
<b>1.º Ciclo</b>	<b>447</b>	<b>443</b>		<b>4</b>
5.º Ano	98	97		1
6.º Ano	124	124		
<b>2.º Ciclo</b>	<b>222</b>	<b>221</b>		<b>1</b>
7.º Ano	125	123		2
8.º Ano	110	108	1	1
9.º Ano	158	155		3
<b>3.º Ciclo</b>	<b>393</b>	<b>386</b>		<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1062</b>	<b>1050</b>	<b>1</b>	<b>11</b>

Dos **1062 alunos** inscritos, 12 alunos não foram avaliados (11 alunos por terem sido transferidos e 1 aluno, também, do 8.º ano por abandono escolar).

O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país.

Relativamente às transferências de alunos, estas apresentam naturezas diferentes: umas prendem-se com a saída dos alunos para o estrangeiro (emigração), outras com a sua inscrição noutras escolas/agrupamentos de escolas.

Refira-se, ainda, que também no 8.º ano, há um aluno cuja inscrição neste agrupamento de escolas se efetuou apenas no final do 1.º período e que, em rigor, não lhe foram atribuídos níveis.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

**TABELA 3.2.** Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	99	117	122	105
Inglês	--	--	122	105
Matemática	99	117	120	105
Estudo do Meio	99	117	122	105
Expressões	--	117	122	105
Educação Artística	99	--	--	--
Educação Física	99	--	--	--
Apoio ao Estudo	99	117	122	104
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	99	--	--	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	117	122	105
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	96	124		
Inglês	95	124		
História e Geografia de Portugal	96	123		
Cidadania e Desenvolvimento	97	--		
Matemática	96	124		
Ciências Naturais	97	124		
Educação Visual	97	124		
Educação Tecnológica	97	124		
Educação Musical	97	124		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	97	--		
Educação Física	97	124		
Educação Moral e Religiosa	93	120		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	97	--		
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	124		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	96	--		

DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	123	108	155
Inglês	122	108	155
Francês	122	108	138
História	122	108	155
Geografia	121	--	--
Cidadania e Desenvolvimento	123	108	155
Matemática	123	108	155
Ciências Naturais	122	108	155
Físico-Química	122	108	155
Educação Visual	123	108	155
Tecnologias da Inf. e Comunicação	123	108	--
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	123	108	--
Educação Física	123	108	155
Educação Moral e Religiosa	117	105	133
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	123	--	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	108	136
Multimídia	--	--	17
Design de comunicação	--	--	17

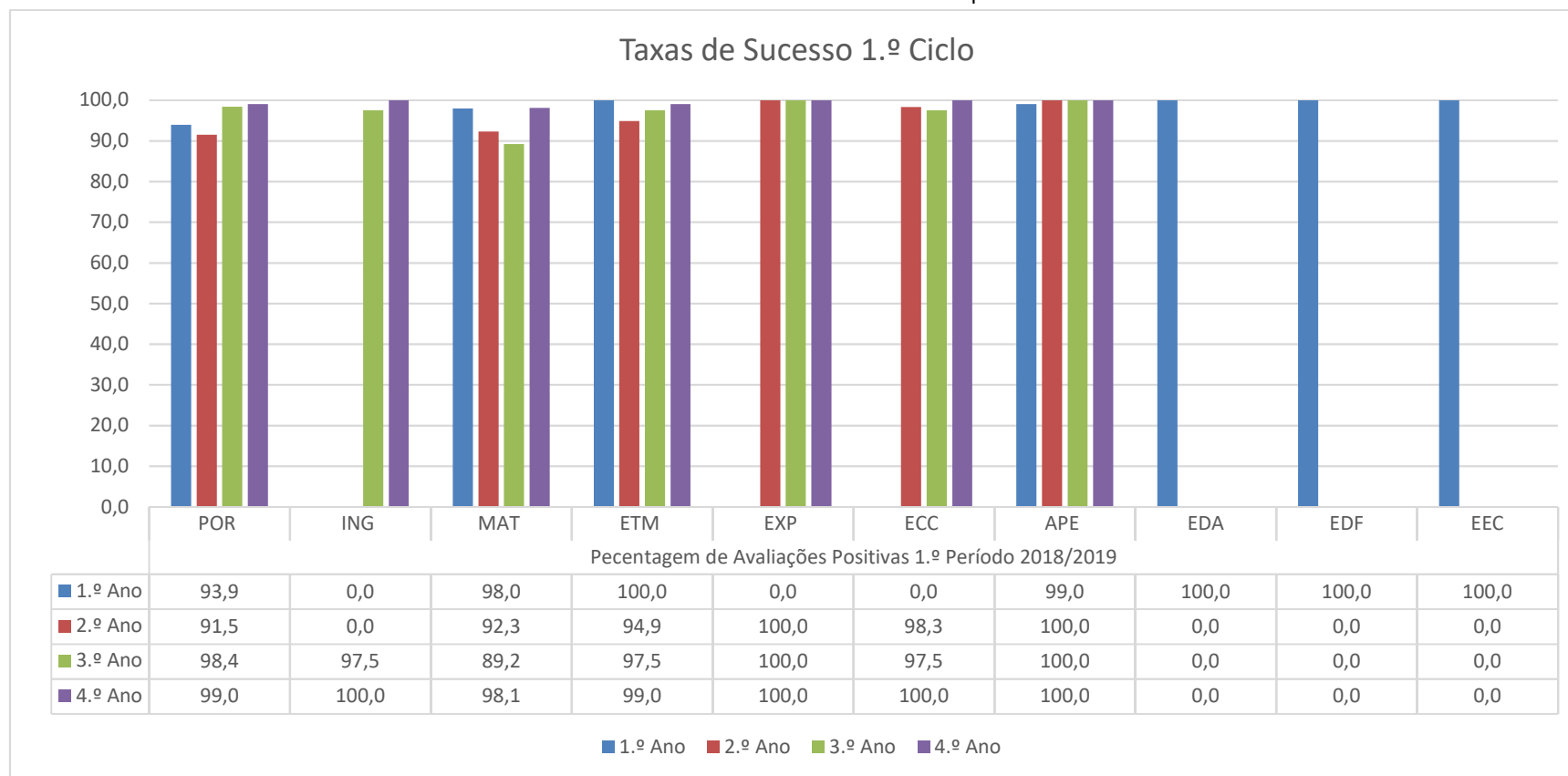
Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.



### 3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Importa lembrar que, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, o 1.º ano apresenta um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantêm a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 1.º ano de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física ainda que avaliada autonomamente e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que a disciplina de Expressões (EXP) do 2.º 3.º, 4.º e as Disciplinas de Expressões Artísticas (EDA) e Educação Física (EDF) do 1.º ano apresentam uma taxa de sucesso de na ordem dos 100% e o mesmo acontece com Ensino Experimental das Ciências (EEC) do 1.º ano, Apoio ao Estudo (APE) no 2.º, 3.º e 4.ºs anos, Inglês (ING) e Educação Cidadania e Civismo (ECC) do 4.º ano, Estudo do Meio (ETM) do 1.º ano.

Também com taxas de sucesso muito próximas dos 100,0% encontramos, Português (POR) do 4.º ano e Apoio ao Estudo (APE) do 1.º ano (99,0%). Estão ainda próximas dos 100,0% as disciplinas de Português (POR) do 3.º ano (98,4%), Educação Cidadania e Civismo (ECC) do 2.º ano (98,3%), Matemática (MAT) do 4.º ano (98,1%) e do 1.º ano (98,0%), como estão próximas dos 100,0% as disciplinas de Inglês (ING), Estudo do Meio (ETM) e Educação Cidadania e Civismo (ECC) todas do 3.º ano (97,5%). Ainda próximo dos 100,0% está a disciplina de Estudo do Meio (ETM) do 2.º ano (94,9%), Português (POR) do 1.º ano (93,9%) e Matemática (MAT) do 2.º ano (92,3%).

Só a disciplina de Matemática (MAT) do 3.º ano (89,2) apresenta taxas de sucesso abaixo dos 90,0%, e por isso, com mais de 10 pontos percentuais abaixo dos 100,0%

Comparando os quatro anos de escolaridade, do 1.º ciclo, pode constatar-se que é o 4.º ano que apresenta a melhor média relativamente às taxas de sucesso (99,5%), sendo neste ano de escolaridade a disciplina de Matemática aquela que apresenta a pior taxa de sucesso (98,1%). o 2.º ano é o que apresenta a média de percentagem de sucesso mais baixa (96,2%).

O 1.º ano apresenta uma média de percentagem de sucesso muito próxima do 4.º ano, com valores na ordem dos 98,7% e o 3.º ano cifra-se nos 97,2%, sendo que foi neste ano de escolaridade que encontramos a disciplina com pior desempenho, Matemática (89,2%).

Em todo caso, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas, de resto, a média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino situou-se nos 97,9%.

Se quisermos, as disciplinas que neste ciclo apresentam uma percentagem de sucesso mais elevada na média dos 4.º anos de escolaridade são as disciplinas de Expressos (2.º, 3.º e 4.ºs anos), Expressões Artísticas (1.º ano), Educação Física (1.º ano) e Ensino Experimental das Ciências (1.º ano), o que se compreende, não só pela áreas em causa, mas também pelo facto de estas componentes ou disciplinas abrangerem parte dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. É, ainda, por esta razão que encontramos Educação, Cidadania e Civismo com valores na ordem dos 98,6 na média dos 3.º anos em que esta disciplina está em oferta (2.º, 3.º e 4.ºs anos).

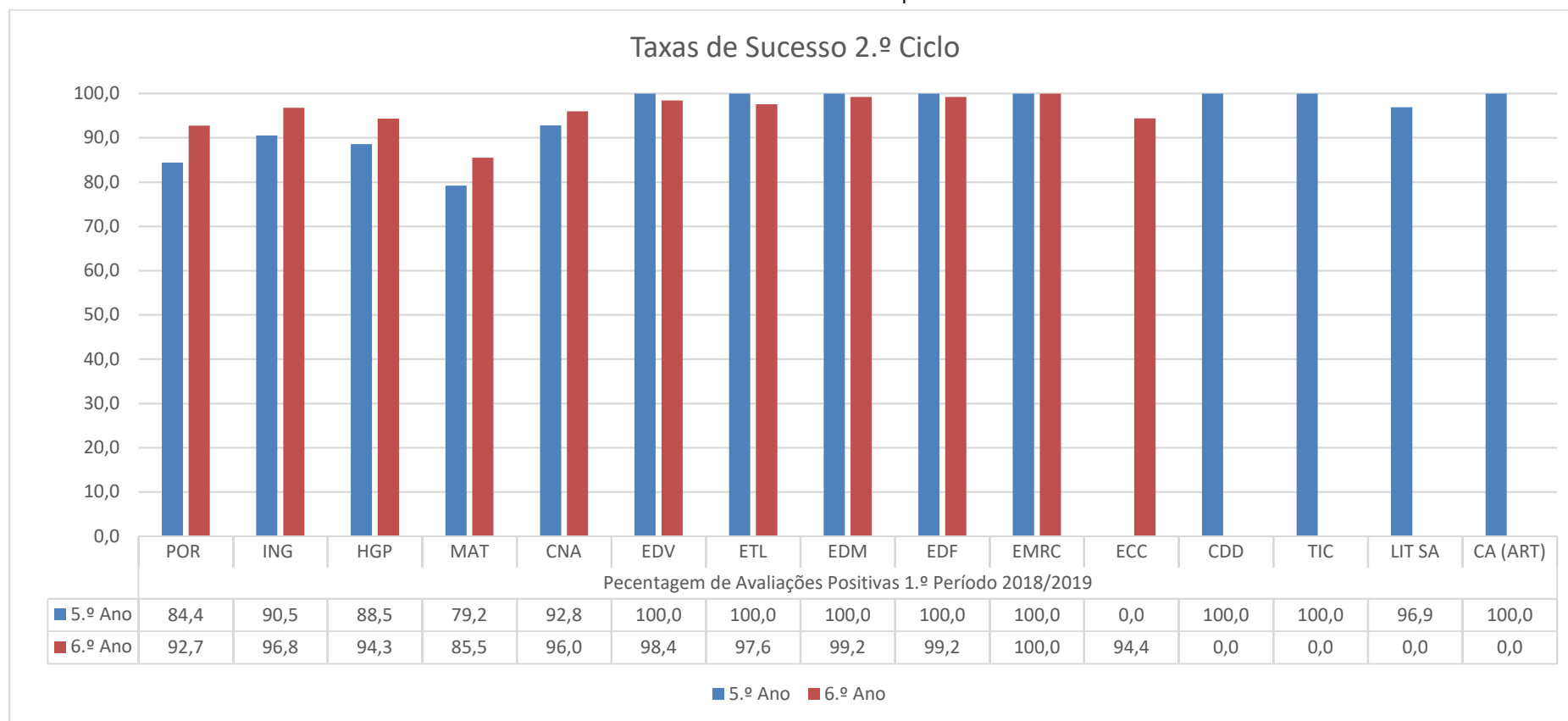
A verdade é que nas disciplinas de componente mais cognitiva, a disciplina com melhor percentagem no contexto deste ciclo de ensino é a disciplina de Inglês com 98,8 (relembra-se que esta disciplina apenas é desenvolvida no 3.º e 4.ºs anos), logo seguida de Estudo do Meio com 97,9, de Português com 95,7 e

Matemática com 94,4. É de facto a Matemática, a disciplina que apresenta pior desempenho no contexto dos 4.º anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino e para este facto contribuiu seguramente o desempenho a esta disciplina no 3.º ano de escolaridade (89,2%).

### 3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º ano de escolaridade, também, no 5.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 6.º ano que mantém a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 5.º ano de Escolaridade, foram introduzidas novas disciplinas como Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA).

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso no 6.º ano são ligeiramente superiores ao 5.º ano na generalidade das disciplinas. A exceção são as disciplinas de Educação Visual (EDV), Educação tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM) e Educação Física (EDF) que apresentam taxas de sucesso na ordem dos 100,0% e no 6.º ano situam-se respetivamente nos 98,4%, (EDV) 97,6% (ETL) e 99,2% (EDM e EDF).

Nas restantes disciplinas, em oferta em ambos os anos de escolaridade, o 6.º ano apresenta melhores resultados, nomeadamente a Inglês com 96,8% (no 5.º ano 90,5%), a Ciências Naturais com 96,0% (no 5.º ano 92,8%), a História e Geografia de Portugal com 94,3% (no 5.º ano 88,5%), a Português com 92,7% (no 5.º ano 84,4%), a Matemática com 85,5% (no 5.º ano 79,2%).

A verdade é que, em ambos os anos de escolaridade é a disciplina de Matemática que apresenta pior desempenho 79,2% no 5.º ano e 85,5% no 6.º ano. Já as disciplinas que apresentam melhor desempenho naqueles anos de escolaridade são Ciências Naturais no caso do 5.º ano com 92,8% e Inglês no caso do 6.º ano com 96,8%.

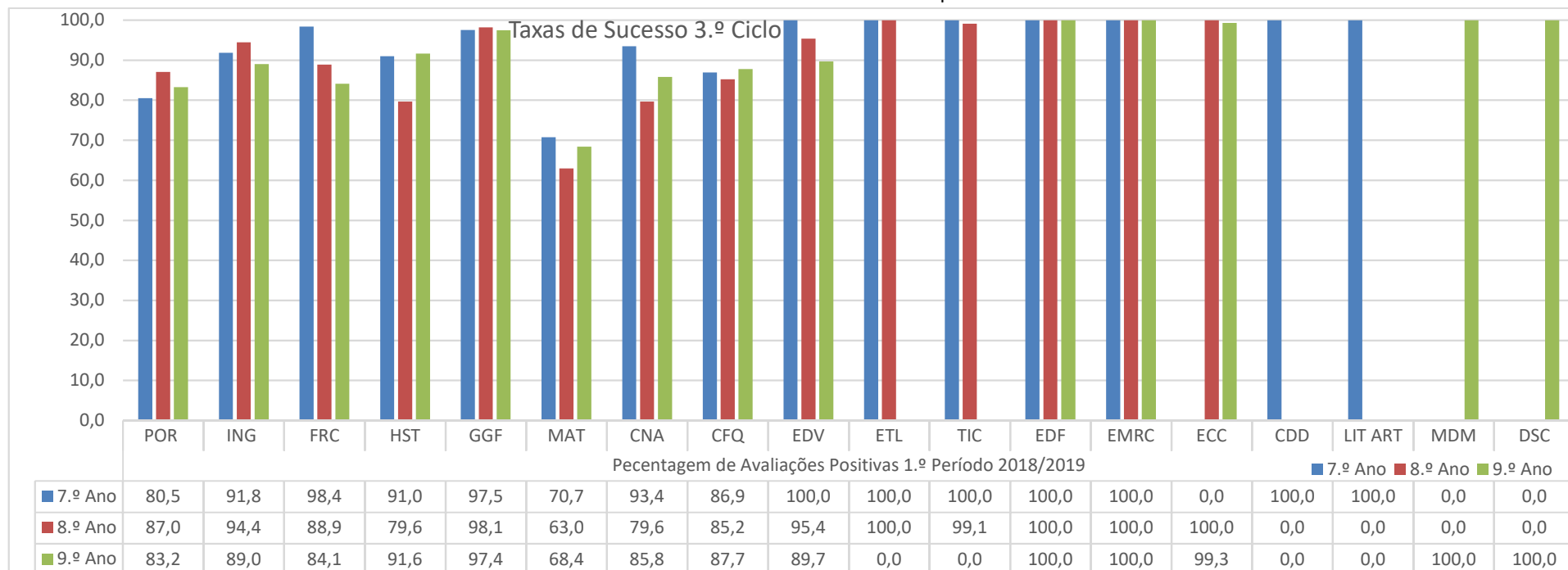
Importa ainda reter que, para além de Matemática no 5.º e 6.º ano que apresentam taxas abaixo dos 90,0%, também as disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal no 5.º ano ficaram-se apenas pelos 84,4% num caso e 88,5% no outro, isto é, com resultados abaixo dos 90,0%.

A verdade é que em termos de média de percentagem de sucesso, ambos os anos de escolaridade apresentam valores muito próximos. 95,8% no caso do 6.º ano e 95,2 no caso do 5.º ano. Refira-se que nestas médias estão também calculadas as disciplinas que apenas são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Complemento Artístico – Artes e Técnicas (ART) e Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA), 5.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%, com exceção de Literacias – Saúde e Ambiente (LIT-SA) que se ficou pelos 96,9% e a disciplina Educação Cidadania e Civismo apenas do 6.º ano com uma taxa de sucesso de 100,0%.

### 3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

**GRÁFICO 3.3.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 5.º anos de escolaridade, também, no 7.º ano de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho no presente ano letivo, apresenta um desenho curricular diferente do 8.º ano e 9.º anos que mantem a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 7.º ano de Escolaridade, foi introduzida uma nova disciplina, Cidadania e Desenvolvimento (CDD), e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias pela Arte.

Importa, ainda, relembrar que no 9.º ano, existe uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA) com um desenho Curricular diferente do 9.º ano Geral, quer porque inclui disciplinas como Multimédia e Design e Comunicação que não fazem parte do desenho curricular do 9.º ano geral, quer porque não fazem parte

do seu desenho curricular as disciplinas de Francês, Educação Moral Religiosa Católica e Educação Cidadania e Civismo que integram o desenho curricular do 9.º ano geral.

Da análise do gráfico, conclui-se que as taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade que integram este Ciclo são ligeiramente próximas na generalidade das disciplinas, variando dos 63,3% a Matemática no 8.º ano e os 100,0% a Educação Visual (EDV), Educação Tecnológica (ETL), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) todas do 7.º ano. Também nos 100,0% se situaram as disciplinas de Educação Física (EDF), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) ainda no 7.º ano, mas também no 8.º e 9.ºs anos, Educação tecnológica e Educação Cidadania e Civismo no 8.º ano, como de resto se situaram nos 100,0% as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CDD), e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Literacias pela Arte do 7.º ano e Multimédia e Design e Comunicação do 9.º ano.

Nas restantes disciplinas, em oferta nos anos de escolaridade que integram este Ciclo de ensino, não é possível identificar um ano de escolaridade que se sobressaia de forma significativa aos outros, já que os desempenhos vão-se dispersando conforme as disciplinas, isto é, se numa dada disciplina é possível identificar um desempenho mais conseguido num dado ano de escolaridade, noutra disciplina o desempenho mais conseguido já é em ano de escolaridade diferente.

Em todo caso, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) do 8.º ano (99,1%) e Educação Cidadania e Civismo do 9.º ano (99,3%) apresentam taxas de sucesso muito próxima do 100,0% e o mesmo acontece com Francês (98,4%), Geografia (97,5%), Ciências Naturais (93,4%) e História (91,0%), todas do 7.º ano, Geografia (98,1%), Educação Visual (95,4%) e Inglês (94,4%), todas do 8.º ano, Geografia (97,4%) e História (91,6%), ambas do 9.º ano.

Com desempenhos abaixo dos 90,0% encontramos-os a Educação Visual no 9.º ano (89,7%), mas também a Inglês no 9.º ano (89,0%) e no 8.º ano (88,9%), Ciências Físico-químicas no 9.º ano (87,7%), a Português no 8.º ano (87,0%), a Ciências Físico-químicas no 7.º ano (86,9%) e no 8.º ano (85,2%), a Ciências Naturais (85,8%), a Francês (84,1%) e Português (83,2%) no 9.º ano e Português no 7.º ano (80,5%).

Com desempenhos abaixo dos 70,0% encontramos-os no 8.º ano a História e Ciências Naturais (ambas com 79,6%) e Matemática no 7.º ano (70,7%).

Com desempenhos abaixo dos 80,0% encontramos-os no 8.º ano a Matemática (com 63,0%) e, ainda, a esta disciplina no 9.º ano (68,4%).

A verdade é que, é a disciplina de Matemática que em todos os anos de escolaridade apresenta piores desempenhos 63,0% no 8.º ano, 68,4% no 9.º ano e 70,7% no 7.º ano. Já as disciplinas que apresentam melhor desempenho naqueles anos de escolaridade, para além daquelas que obtiveram uma taxa de sucesso na ordem dos 100,0% ou muito próximos daquela taxa, mas que são componentes de carácter iminentemente prático (ETL; TIC; EDF; EMRC; ECC; CDD; LIT/ART; MDM; DSC), destaca-se, Francês, Geografia (97,5%), Ciências Naturais (93,4%), Inglês (91,8%), História (91,0%) no 7.º ano (98,4%) Geografia (98,1%), Educação Visual (95,4%), Inglês (94,4%) no 8.º ano, Geografia (97,4%), História (91,6%) no 9.º ano.

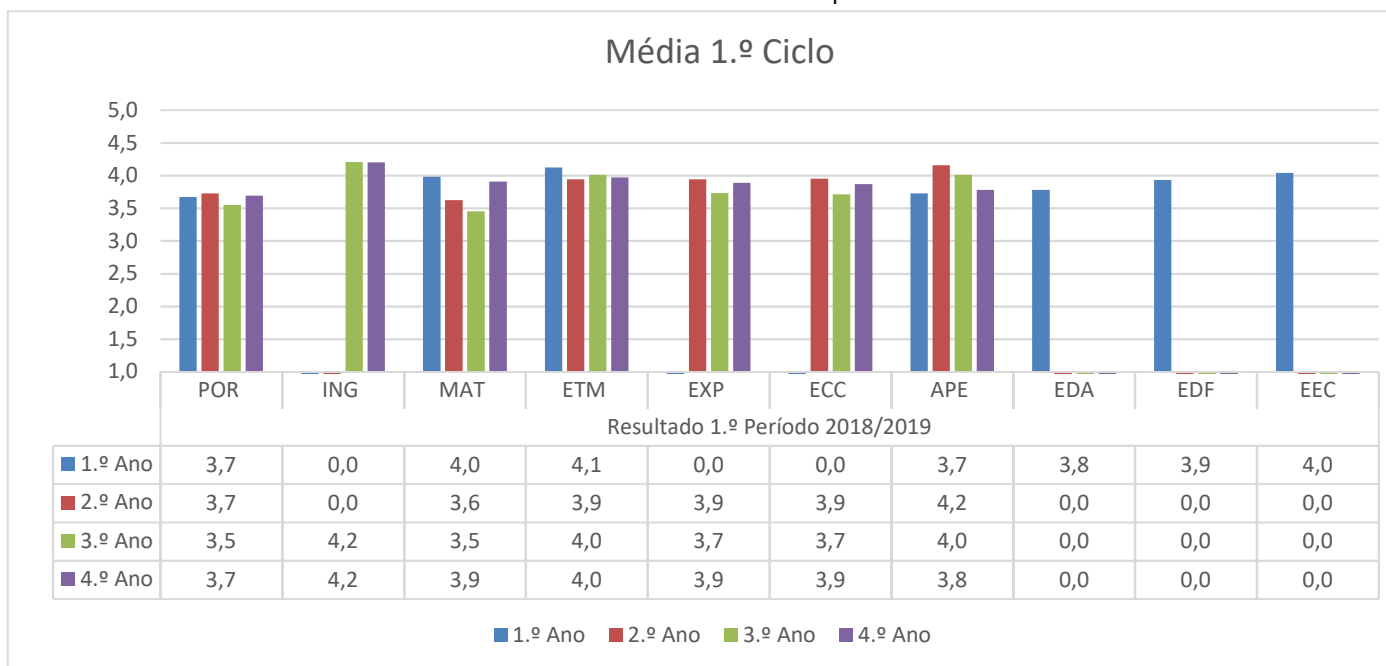
A verdade é que em termos de média de percentagem de sucesso, todos os anos de escolaridade deste Ciclo, apresentam valores muito próximos. 94,0% no caso do 7.º ano, 91,2% no caso do 9.º ano e 90,7 no caso do 8.º ano. Refira-se que nestas médias estão também calculadas as disciplinas que apenas são oferta apenas em cada um daqueles anos, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Literacia Pela Arte no 7.º ano, todas com taxas de sucesso na ordem dos 100,0%, e a disciplina Educação Cidadania e Civismo apenas do 8.º e 9.º ano com uma taxa de sucesso de 100,0% no 1.º caso e 99,3% no outro e as disciplinas de Multimédia e Design e Comunicação do 9.º ano com 100,0%.

Refira-se, ainda, que é no 8.º ano que encontramos o melhor desempenho a Português com 87,0%, a Inglês com 94,0%, a Geografia com 98,1%, é no 7.º ano que encontramos melhor desempenho a Francês com 98,4%, Matemática com 70,7%, Ciências Naturais com 93,4%, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação com 100,0%, e é no 9.º ano que encontramos o melhor desempenho a História com 91,6%, a Ciências Físico-Químicas com 87,7%.

### 3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a disciplina de Inglês (ING) é a que regista a média mais elevada, com 4,2, logo seguida de Estudo do Meio (ETM) e Ensino Experimental das Ciências 1.º ano (EEC) com 4,0. Próximas desta média aparecem com 3,9 as disciplinas de Expressões (2.º, 3.º e 4.ºs anos), Apoio ao Estudo (APE) e Educação Física do 1.º ano (EDF). Também próximas daquela média com 3,8 as disciplinas de Educação, Cidadania e Civismo (ECC – 2.º, 3.º e 4.ºs anos), Expressão Artística do 1.º ano. São as disciplinas de Português e Matemática, ambas com 3,7, que neste ciclo de ensino apresentam pior média.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que a disciplina que apresenta melhor média é inglês no 3.º e 4.º anos e Apoio ao Estudo no 2.º ano com 4,2. Segue-se com 4,1 a disciplina de Estudo do Meio no 1.º ano e com 4,0 as disciplinas de Matemática no 1.º ano, Estudo do Meio no 3.º e 4.ºs anos, Apoio ao Estudo no 3.º ano e Ensino Experimental das Ciências no 1.º ano. Depois com uma média de 3,9 a disciplina de Matemática no 4.º ano, Estudo do Meio no 2.º ano, Expressões e Educação Cidadania e Civismo nos 2.º e 4.ºs anos e Educação Física no 1.º ano. Com 3,8 encontramos Apoio ao estudo no 4.º ano e Expressões Artísticas no 1.º ano. Ainda com 3,7, encontramos, Português no 1.º, 2.º e 4.ºs anos, mas também Expressões e Educação Cidadania e Civismo no 3.º ano e Apoio ao Estudo no 1.º ano.

As disciplinas com pior desempenho foram Matemática no 2.º ano com 3,6 e, ainda esta disciplina e a Português no 3.º ano com 3,5 de média.

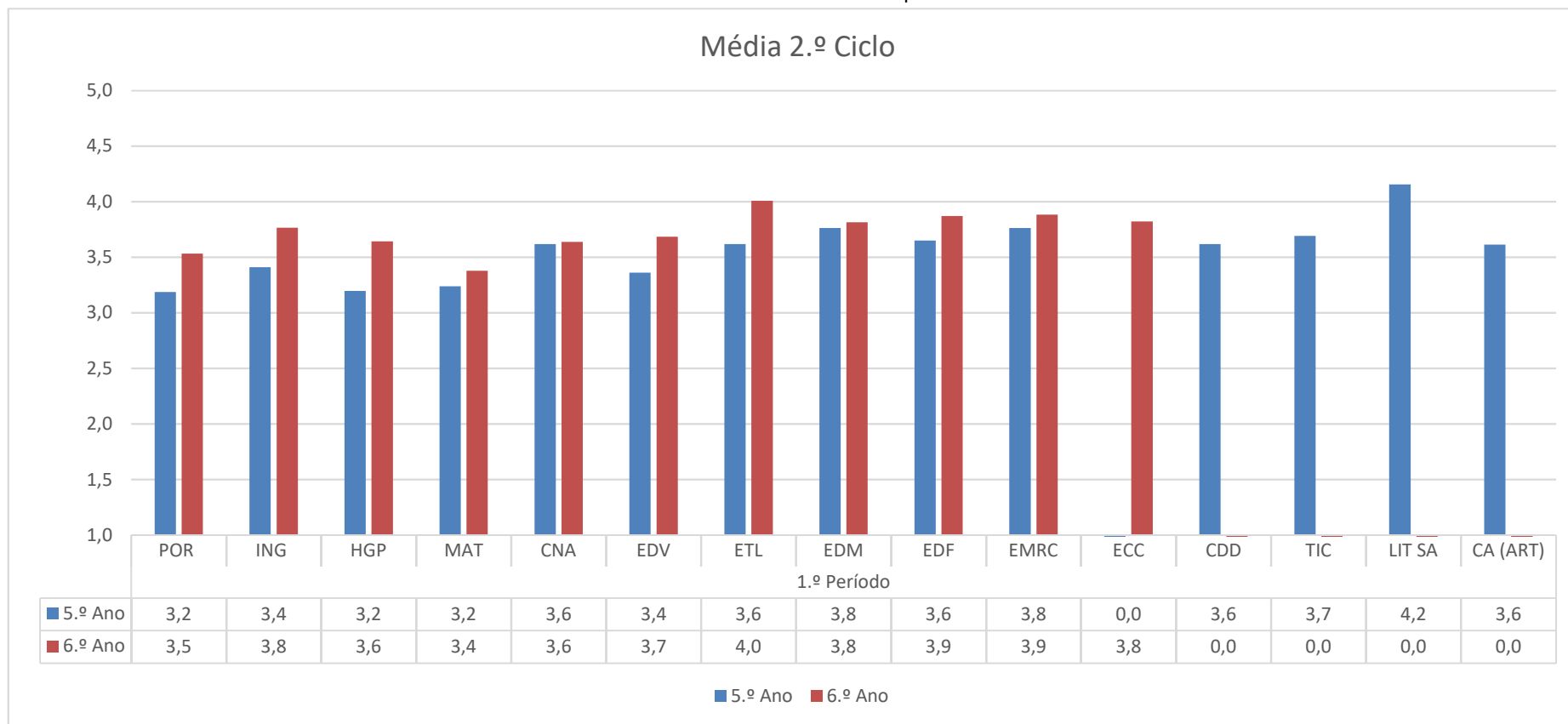
Assim, o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta melhor média geral são o 1.º, 2.º e 4.ºs anos. É o 3.º ano com 3,8 o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta pior média geral.



3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a disciplina com a média mais elevada é a disciplina de Literacia (Saúde e Ambiente), cuja oferta ocorre apenas no 5.º ano com 4,2, logo seguida das disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Musical (EDM), Educação Física (EDF) e Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e Educação Cidadania e Civismo (em oferta apenas no 6.º ano), todas com 3,8. Com 3,7 a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (em oferta apenas no 5.º ano). Segue-se com 3,6 de média as disciplinas de Inglês (ING), Ciências Naturais (CNA) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

e Complemento Artístico (Artes e Técnicas), estas em oferta apenas no 5.º ano. Com 3,5 encontramos Educação Visual (EDV), com 3,4 as disciplinas de Português (POR) e História e geografia de Portugal (HGP). A disciplina com pior média neste ciclo de ensino é a de Matemática (MAT) com 3,3.

Se analisarmos o desempenho das disciplinas por ano de escolaridade, verificaremos que a disciplina que apresenta melhor média é a de Literacia (Saúde e Ambiente) no 5.º ano com 4,2 de média, logo seguida da disciplina de Educação Tecnológica (ETL) no 6.º ano com 4,0 de média, e das disciplinas de Educação Física (EDF) e de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com 3,9. As disciplinas de Educação Musical (EDM) no 5.º e 6.ºs anos, a disciplina de Inglês e Educação Cidadania e Civismo (ECC) no 6.º ano, a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) também no 5.º ano com 3,8. Segue-se a Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 5.º ano e a disciplina de Educação Visual (EDV) no 6.º ano com 3,7. A Disciplina de História e Geografia de Portugal no 6.º ano, as disciplinas de Ciências Naturais no 5.º e 6.ºs anos, as disciplinas de Educação Tecnológica (ETL), Educação Física, de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Complemento Artístico – Artes e Técnicas no 5.º ano com 3,6 e a disciplina de Português (POR) no 6.º ano com 3,5.

As disciplinas que apresentam médias mais frágeis são, Inglês (ING) e Educação Visual (EDV) no 5.º ano e Matemática (MAT) no 6.º ano com 3,4. Mas é sobretudo a Português (POR) e Matemática (MAT) no 5.º ano com 3,2 que apresentam a média mais baixa.

Assim, o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta melhor média geral é o 6.º ano com 3,7. O 5.º ano apresenta uma média geral de 3,6.

### 3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a disciplina com a média mais elevada é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica (EMRC) com 3,9, logo seguida das disciplinas de Geografia (GGF), Educação Cidadania e Civismo (em oferta apenas no 8.º e 9.ºs anos) e Cidadania e Desenvolvimento (em oferta apenas no 7.º ano), todas com 3,7. Segue-se a disciplina de Educação Tecnológica (em oferta apenas no 7.º e 8.ºs anos) e a disciplina de Educação Física (EDF) com 3,6. Com 3,5, encontramos a disciplina de Francês (FRC) e a Disciplina de Literacia pela Arte (em oferta apenas no 7.º ano).

Já com 3,4 encontramos as disciplinas de Inglês (ING), História (HST), Educação Visual, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (em oferta apenas no 7.º e 8.ºs anos) e Design e Comunicação (apenas em oferta na turma PCA do 9.º ano).

Segue-se com 3,3 de média as disciplinas de Ciências Físico-químicas (CFQ) e Multimédia (apenas em oferta na turma PCA do 9.º ano). A disciplina de Ciências Naturais (CNA) ficou-se pelos 3,2 de média.

As disciplinas com a média mais baixa neste ciclo foram Português: com 3,1, logo seguida de Matemática (MAT) com 3,0.

Se analisarmos o desempenho das disciplinas por ano de escolaridade, verificaremos que a disciplina que apresenta melhor média é a de Educação Moral religiosa Católica (EMRC) com 4,0 no 8.º ano, 3,9, no 9.º ano e 3,8 no 7.º ano. Ainda com 3,8, encontramos a disciplina de Francês (FRC) também no 7.º ano e de Geografia no 8.º ano.

Seguem-se com 3,7 as disciplinas de Geografia (GG F) no 7.º ano, Educação Física (EDF) no 9.º ano, Educação Cidadania e Civismos (em oferta apenas no 8.º e 9.ºs anos) e Cidadania e Desenvolvimento (em oferta apenas no 7.º ano). Com uma média de 3,6, estão as disciplinas de História do 7.º ano, Educação Tecnológica no 7.º e 8.ºs anos e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 8.º ano.

Registe-se, ainda, as disciplinas de Inglês (ING), Educação Física (EDF) e Literacia pela Arte (LIT/ART), todas do 7.º ano, Geografia no 9.º ano e Educação Visual no 8.º ano com uma média de 3,5. Com 3,4 de média estão as disciplinas de Ciências Naturais (CNA), Educação Visual (EDV) todas do 7.º ano, Inglês (ING), Francês (FRC) e Educação Física (EDV), todas do 8.º ano e História (HST) e Design e Comunicação, todas do 9.º ano.

Com 3,2 encontramos as disciplinas de Português (POR) e História (HST) no 8.º ano, Francês (FRC), Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas (CFQ) no 9.º ano.

Ainda, com 3,1 estão as disciplinas de Português (POR) no 7.º e 9.º ano e de Ciências Naturais (CNA) no 8.º ano.

Finalmente, a disciplina com pior média nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino é a de Matemática. Aliás, refira-se que é esta a única disciplina que apresenta média inferiores a 3, em concreto no 8.º e 9.ºs anos, com 2,9. Já no 7.º ano a média alcançada foi 3,0.

Assim, o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta melhor média geral é o 7.º ano com 3,5. O 8.º e 9.ºs anos ficaram-se pelos 3,4.

### 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento facultava, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

**Tabela 3.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>1</sup>

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↔	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↗	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↘	↗						↘	↔	↗	↘					
Expressões (EXP)		↔	↔	↔							↗	↘	↘					
Educação Artística (EDA)	↔									a)								
Francês (FRC)							↗	↘	↘							↗	↘	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘			↗	↗	↘	↗	↘	↔	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↘	↘			
História (HST)							↗	↘	↘							↗	↘	↘
Geografia (GGF)							↗	↗	↘							↗	↗	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↔		↔							a)		a)		
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↘	↘					↘	↘	↔	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↘	↘							↔	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↘	↗	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↘	↔	↔						↘	↘	↘	↘	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↘			
Educação Física (EDF)	↔				↔	↘	↗	↗	↗	↔				↘	↘	↘	↘	↘
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EEC)	↗									a)								
Oferta Complementar (ECC)		↘	↘	↔		↘		↔	↘		↗	↘	↘		↘		↘	↗
Oferta Complementar (LIT ART/TEC)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↔									a)		
Design de Comunicação (DCM)									↔									↘
Multimédia (MMD)									↔									↗

<sup>1</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, se no caso da **eficácia interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, no caso da **qualidade interna**, na maioria das situações, as médias alcançadas estão **abaixo dos valores** alcançados no final ano letivo anterior.

No **1.º ciclo**, ao nível da **eficácia interna**, salienta-se a taxa de sucesso das disciplinas de Português, no 3.º e 4.ºs anos, Inglês, nos 3.º e 4.º anos, Matemática, nos 1.º e 4.ºs anos e Estudo do Meio nos 1.º e 4.ºs anos, a qual se situa em valores superiores às metas estabelecidas para estas disciplinas e anos de escolaridade. Destaca-se na disciplina de Inglês nos 3.º e 4.º anos, um diferencial significativo entre o resultado obtido e a meta estabelecida (22,5 e 30,0 respetivamente). Na disciplina de Expressões, 2.º, 3.º e 4.ºs anos (esta área no 1.º tem uma nova designação, Expressões Artística, e abrangência, já que o desempenho de Educação Física é considerado de forma autónoma em relação a esta área), os resultados são iguais às metas estabelecidas para cada ano de escolaridade (100,0%) e o mesmo acontece na Expressão Artística e Educação Física no 1.º ano, bem como a Apoio ao Estudo em todos os anos de escolaridade. A Educação, Cidadania e Civismo, 2.º, 3.º e 4.ºs anos (esta oferta complementar no 1.º ano é desenvolvida no Ensino Experimental das Ciências), no 2.º e 3.º ano ficaram aquém das metas de referência, já no 4.º ano alcançaram aquela meta (100,0%).

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino, observa-se que na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, os resultados se situam ou superam os resultados de referência como é o caso de Português, no 2.º ano, Inglês no 3.º e 4.ºs anos, Matemática, nos 1.º, 2.º e 4.º anos, Estudo do Meio, no 2.º e 3.º anos e Expressões e Educação Cidadania e Civismo ainda no 2.º ano, e Apoio ao Estudo no 2.º, 3.º e 4.ºs anos.

Nesta comparação não incluímos Expressões Artísticas, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências, todas do 1.º ano, por se tratarem de áreas que só foram desenvolvidas no presente ano letivo pelo que não temos valores de referência para comparar.

Relativamente ao **2.º ciclo**, ao nível da **eficácia interna**, no 5.º e 6.ºs anos, todas as disciplinas, com algumas exceções, alcançaram ou superaram as metas estabelecidas. De facto, as disciplinas que ficaram abaixo dos valores de referência foram, no 5.º ano, Matemática (4,8 pontos percentuais abaixo da meta), e no 6.º ano, História e Geografia de Portugal (1,7 pontos percentuais abaixo da meta), Matemática (1,0 pontos percentuais abaixo da meta), Educação Visual (1,6 pontos percentuais abaixo da meta), Educação Tecnológica (2,4 pontos percentuais abaixo da meta), Educação Física (0,8 pontos percentuais abaixo da meta) e Educação Cidadania e civismo (5,6 pontos percentuais abaixo da meta).

Neste contexto, destaca-se as disciplinas de Inglês no 5.º e 6.º ano, ano, cujas taxas de sucesso superaram em 10,5% e 7,8 % respetivamente a meta definida; Português no 5.º ano, cujo resultado supera em 4,4% a meta estabelecida. História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Educação Musical, ainda no 5.º ano, que superaram as metas definidas em cerca de 3,5, 3,3 e 3,0 respetivamente.

Ainda neste ciclo de ensino, no quadro da **qualidade interna**, contrariamente ao que aconteceu com a eficácia interna, todas as disciplinas situam-se abaixo do resultado de referência. As exceções ocorreram no 6.º

ano na disciplina de Português e de Inglês, respetivamente com 0,1 e 0,3 pontos percentuais acima daquele valor de referência.

Refira-se que as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente) e Complemento Artístico (Artes e Técnicas), todas do 5.º ano, são disciplinas ou componentes iniciadas no presente ano letivo pelo que não temos valores de referência para comparar.

No **3.º ciclo**, no âmbito da **eficácia interna**, dependendo dos anos de escolaridade que integram este Ciclo de Ensino, grande parte das disciplinas não atingiram ainda as metas estabelecidas.

Em todo caso, e a contrariar esta tendência, importa salientar o **7.º ano** que, na generalidade das disciplinas em desenvolvimento neste ano de escolaridade, alcançaram ou superaram as metas de referência (a exceção foi Português que ficou aquém da meta de referência cerca de 4,2 pontos percentuais).

Nesta conformidade, merecem particular destaque as disciplinas de Matemática que superou a Meta de Referência em cerca de 10,7 pontos percentuais, a disciplina de Inglês em 9 pontos percentuais, a disciplina de Francês em 8,4 pontos percentuais, Educação Física em 4 pontos percentuais, Geografia em 3,1 pontos percentuais, História em 3 pontos percentuais, Educação Visual e Oferta Complementar (Literacia Pela Arte) em 2 pontos percentuais respetivamente, Ciências Físico-químicas em 1,9 pontos percentuais e Ciências Naturais 1,4 pontos percentuais, o que, tendo em conta o período letivo em apreço (1.º período), dá uma dimensão muito positiva aos resultados alcançados e ao trabalho desenvolvido pela escola, e traduziu no facto de ser o ano de escolaridade que, no contexto deste Ciclo de Ensino, apresentar menos alunos com avaliações negativas e menos alunos com indicador de retenção (relembra-se que estamos a falar de um ano de escolaridade que, tradicionalmente, mais dificuldades de aprendizagem apresenta).

Para além disso, o 7.º ano de escolaridade, no presente ano letivo organizou e operacionalizou já o currículo em conformidade com o Decreto-Lei n.º 55/2018, o que não deixa de ser um dado importante na análise do desempenho deste ano de escolaridade, seja pelos novos princípios orientadores consignados naquele diploma legal, seja pela reformatação da própria Matriz Curricular com a introdução de novas áreas como Cidadania e Desenvolvimento, Complemento Artístico (Educação Tecnológica) ou mesmo Oferta complementar (Literacia Pela Arte) e a redistribuição dos tempos letivos semanais das diferentes disciplinas.

É verdade também que no 8.º ano, também, há disciplinas que alcançaram ou superaram as metas de referência, como são os casos de Português que superou a meta de referência nos significativos 18 pontos percentuais, Inglês em 8,4 pontos percentuais, Matemática em 5 pontos percentuais e Educação Física em 3 pontos percentuais. Contudo, no 8.º ano, encontramos também desempenhos menos conseguidos e que, com algum significado, ficaram ainda muito longe das metas de referência como são os casos de História que ficou abaixo da meta de referência 12,4 pontos percentuais, Ciências Naturais que ficou abaixo da meta de referência 11,4 pontos percentuais, Ciências Físico-químicas 4,8 pontos percentuais, Francês 4,1 pontos percentuais e Educação Visual 2,6 pontos percentuais.

Em todo caso, e este é um dado preocupante, foi sobretudo no **9.º ano** que os desempenhos foram menos conseguidos, de tal modo que, com exceção das disciplinas de Educação Física e as disciplinas de Multimédia e de Design e Comunicação (ambas apenas em desenvolvimento só no PCA) que alcançaram ou superaram a meta de referência, todas as outras disciplinas ficaram abaixo daquela meta com particular destaque para Francês que ficou abaixo 10,9 pontos percentuais, Educação Visual que ficou abaixo 10,3 pontos percentuais, Ciências Naturais abaixo 9,1 pontos percentuais, Português abaixo 6,8 pontos percentuais, Matemática abaixo 6 pontos percentuais, História abaixo 3,4 pontos percentuais, Geografia abaixo 2,6 pontos percentuais e Inglês abaixo 2 pontos percentuais.

No contexto da **qualidade interna**, neste ciclo de ensino, a quase totalidade das disciplinas em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, ficaram abaixo do resultado de referência (média alcançada no final do ano letivo anterior). As exceções são poucas, e encontramos-las a Francês, História, Geografia, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas no 7.º ano, Geografia no 8.º ano e Educação, Cidadania e Civismo e Design e Comunicação no 9.º ano.

No que diz respeito às razões identificadas pelos docentes para os resultados escolares alcançados neste período letivo, são apontadas diferentes razões que se prendem com a especificidade e complexidade dos conteúdos/programas das disciplinas, extensão dos conteúdos em relação à carga horária da disciplina, pouco acompanhamento escolar por parte dos pais/encarregados de educação, postura e atitude dos alunos face às aprendizagens escolares (interesse, empenho, autonomia, esforço e persistência), à falta de estudo individual e de organização, comportamentos desajustados em sala de aula, falta de hábitos de estudo em casa, dificuldades de atenção/concentração.

Em contrapartida, os docentes salientam que os resultados positivos alcançados em algumas disciplinas e anos de escolaridade são decorrentes do empenho e esforço dos alunos e dos diferentes intervenientes educativos, do comportamento adequado ao contexto sala de aula, os hábitos de estudo regulares e o número de alunos por turma adequado, o que permite um apoio mais individualizado.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

**TABELA 3.4.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico para os alunos que obtiveram classificações negativas, sendo que muitas delas são de toda a utilidade para os restantes alunos;</li> <li>- Trabalhar os aspetos motivacionais;</li> <li>- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.</li> </ul>



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.</li> <li>- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.</li> <li>- Trabalhar os aspetos motivacionais.</li> <li>- Explorar os temas e conteúdos de Estudo do Meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.</li> </ul>
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reforçar as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;</li> <li>-Reforçar a valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;</li> <li>-Reforçar os aspetos motivacionais;</li> <li>-Diversificar estratégias;</li> <li>Incentivar os alunos a melhorar o seu desempenho;</li> <li>-Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.</li> <li>- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.</li> <li>- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades.</li> <li>- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.</li> <li>- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos.</li> <li>- Sistematizar e articular os conteúdos.</li> </ul>
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da ligação entre os professores e os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;</li> <li>- Reforço dos aspetos motivacionais;</li> <li>- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.</li> <li>- Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras;</li> <li>- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos;</li> <li>- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos;</li> <li>- Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real.</li> </ul>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.</li> <li>- Trabalhar os aspetos motivacionais.</li> <li>- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.</li> </ul>
Expressões (EXP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades.</li> <li>- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões.</li> <li>- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas.</li> <li>- Conferir significado e contexto às atividades.</li> <li>- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA).</li> <li>- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinar leitura de textos para representar;</li> <li>- Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.</li> </ul>
Exp. Artísticas (EDA)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Física (EDF)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
Português (PORT)	Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; Clube de Línguas; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas. Outra estratégia a adotar, em particular no sétimo e nono anos, contemplados com o Projeto Fénix, é o encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para as turmas ninho, de forma a superar as dificuldades diagnosticadas.
Inglês (ING)	Como estratégia de melhoria de resultados foram propostos novos alunos para aulas de apoio embora as vagas sejam limitadas, propostas para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; apoio Tutorial.
Francês (FRC)	<p>Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que apenas uma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como na participação no SuperTmatik, configurando uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;</li> <li>- Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino;</li> <li>- Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios;</li> <li>- Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;</li> <li>- Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».</li> </ul>
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>- dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados</p> <p>- Frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo</p> <p>- Frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p> <p>Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.</p> <p>Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
História (HST)	<p>Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.</p>
Geografia (GGF)	<p>- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.</p>
Matemática (MAT)	<p>No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores propõem as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;</li> <li>- Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação;</li> <li>- Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo;</li> <li>- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;</li> <li>- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;</li> <li>- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);</li> <li>- Continuação da implementação do Projeto Fénix, principalmente nos 7º anos;</li> <li>- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;</li> <li>- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;</li> <li>- Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino;</li> <li>- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.</li> <li>- Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível (9.ºD).</li> <li>- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.</li> </ul>
Ciências Naturais (CN)	<p>_ A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).</p> <p>_ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.</p> <p>_ Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.</p>
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático; recurso à Sala de Estudo e envolvimento dos alunos nas atividades do Projeto Clube de Ciência.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Multimédia (MMD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos.</li> <li>- Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.</li> <li>- Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.</li> </ul>
Design de Comunicação (DSM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos.</li> <li>- Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.</li> <li>- Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.</li> </ul>
Educação Visual (EDV)	<p>Os professores aplicarão atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, de acordo com as suas dificuldades e capacidades, explorando as suas potencialidades.</p> <p>Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores, no âmbito do programa e das metas curriculares, realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades.</p> <p>Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.</p>
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	<p>Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens.</p> <p>Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.</p>
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Musical (EDM)	<p>As professoras continuarão a motivar os alunos no sentido de continuarem a obter bons resultados.</p> <p>Continuarão a ser desenvolvidas atividades que vão de encontro aos interesses e necessidades dos alunos, de forma a que estes mantenham ou melhorem o seu desempenho escolar. Neste sentido, continuar-se-á a desenvolver uma prática pedagógica ativa.</p>
Educação Física (EDF)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma maior participação dos alunos na aula;</li> <li>- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;</li> <li>- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;</li> <li>- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;</li> <li>- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.</li> </ul>
<b>Oferta Complementar.</b>	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Literacia pela Arte	
Saúde e Ambiente	
Educação Cidadania e Civismo	

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos tetes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

Destaca-se que nas disciplinas de Design de Comunicação e Educação Musical, os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos.

#### 4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 25 de janeiro de 2019.

**ANEXOS**

## DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>2</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	x		
	4.º			x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º		x	
		3.º			x
	4.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2.º e 3.º de escolaridade as médias alcançadas se situam abaixo dos valores. Estes resultados devem-se a principalmente, à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada pela maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à falta de estudo individual e de organização; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; e, principalmente, devido ao número elevado de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em cada turma.

De referir que a meta definida é muito ambiciosa face às circunstâncias.

Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de sucesso acima da meta definida. Estes resultados explicam-se pelo interesse e pelo domínio que os alunos demonstraram pelos temas e conteúdos abordados.

No que se refere à **Qualidade Interna**, constata-se que o 4.º ano de escolaridade se encontra abaixo das metas estabelecidas. Sobre as razões que poderão explicar estes resultados: programa muito extenso para o número de horas semanais e falta de tempo para consolidar a matéria apreendida.

No que concerne, aos restantes anos, a média da classificação registada, neste período, ficou acima do valor verificado no ano letivo.

<sup>2</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.
- Reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Trabalhar os aspetos motivacionais.
- Explorar os temas e conteúdos de Estudo do Meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.

**Obs.**

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		
		2.º		x
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, constata-se que as médias alcançadas mantêm-se face às metas definidas. Estes resultados devem-se, provavelmente e essencialmente ao seu carácter lúdico, pelo facto das atividades serem mais atrativas para os alunos.

Quanto à **Qualidade Interna** constata-se que o 3.º e o 4.º ano de escolaridade se encontram abaixo dos resultados no ano letivo anterior. Sobre as razões que poderão explicar esses resultados poderá à pouca agilidade demonstrada na execução de algumas tarefas propostas e à falta de empenho e persistência de alguns alunos em melhorar as suas intervenções e os seus trabalhos.

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades.
- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões.
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas.
- Conferir significado e contexto às atividades.
- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA).
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
- Treinar leitura de textos para representar;
- Valorizar o empenho e dedicação dos alunos para se sentirem mais confiantes.

**Obs.**

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

PERÍODO LETIVO: 1º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Artística - 1º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	a)	a)	a)
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia interna</b></p> <p>O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período demonstram o caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração e menor insegurança por parte dos alunos, obtendo também por isso melhores classificações. A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.</p>
<p><b>Qualidade interna</b></p> <p>a) Não havendo ponto de comparação apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida.</p>

<sup>4</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

Obs.

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física – 1º ano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	a)	a)	a)
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia interna</b></p> <p>O conselho do 1º ano de escolaridade referiu que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período demonstram o caráter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas, sendo momentos de maior descontração, obtendo também por isso melhores classificações. A meta delineada foi atingida sem dificuldades ou constrangimentos.</p>
<p><b>Qualidade interna</b></p> <p>a) Não havendo ponto de comparação apenas há a referir o cumprimento da meta estabelecida.</p>

<sup>5</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.





IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			x
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			x
		4.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Após análise dos resultados obtidos, conclui-se que a nível da eficácia interna/ qualidade interna, nesta disciplina, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade. Os valores apresentados são bastantes superiores face às metas definidas. Os professores referem que durante o primeiro período, os alunos demonstraram bastante interesse e empenho na disciplina.

<sup>6</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que obtiveram ou que transitaram com classificações negativas.
- Trabalhar os aspetos motivacionais.
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.

**Obs.** Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		x
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		x
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Quanto à <b>Eficácia Interna</b>, analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso na disciplina de Matemática, no 2.º e 3.º ano, não estão em consonância com os valores de referência definidos. Os resultados são influenciados negativamente por fatores como: imaturidade de um significativo número de alunos; falta de raciocínio lógico-matemático; déficit de cálculo mental; a complexidade dos conteúdos abordados; a extensão do programa que não proporciona a sua consolidação; falta de atenção/concentração na realização das tarefas; pouco empenho na superação de dificuldades; reduzido acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação; o elevado número de alunos por turma, integrando alunos com diferentes problemáticas; reduzido número de horas de apoio para os alunos com dificuldades; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos. De referir que a meta definida é muito ambiciosa face às circunstâncias.</p> <p>Relativamente ao 1º e 4º ano referiram que após análise aprofundada dos resultados obtidos na avaliação de final do primeiro período, estes se encontram acima das metas desenhadas para este ano de escolaridade, também aproximadamente três pontos percentuais. O desempenho demonstrado pelos alunos foi aceitável nesta disciplina desenvolvendo as competências necessárias para uma aprendizagem sustentada.</p> <p>Quanto à <b>Qualidade Interna</b>, as médias das classificações, no 3.º ano, estão abaixo dos valores obtidos no final do ano letivo anterior.</p> <p>Os restantes anos letivos referem que os conteúdos neste período são mais acessíveis e os alunos têm gosto pela aprendizagem.</p>

<sup>7</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Reforçar as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;
- Reforçar a valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Reforçar os aspetos motivacionais;
- Diversificar estratégias;
- Incentivar os alunos a melhorar o seu desempenho;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades.
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos.
- Sistematizar e articular os conteúdos.

**Obs.**

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	x	
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	x	
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 1º e 2º de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, no caso do 1º ano, o desvio pode justificar-se com o elevado número de alunos com dificuldades de aprendizagem, encontrando-se um elevado número de alunos com problemas de linguagem, num total de oito alunos a serem acompanhados por terapeutas da fala, dos quais seis também acompanhados por terapeutas ocupacionais. Associados a estas problemáticas adicionam-se ainda alunos a serem acompanhados, ou identificados para serem observados por psicólogos, pertencentes ao agrupamento ou externos.

Relativamente ao 2º ano foram influenciados negativamente por fatores como: imaturidade de um significativo número de alunos; dificuldade no cumprimento de regras de comportamento; falta de atenção/concentração na realização das tarefas, pouco empenho na superação de dificuldades; reduzido acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação; o elevado número de alunos por turma, integrando alunos com diferentes problemáticas; reduzido número de horas de apoio para os alunos com dificuldades.

Nos restantes anos de escolaridade conclui-se que a taxa de sucesso, nesta disciplina, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade.

No que se refere à Qualidade Interna, o 1º, 3º e 4º ano de escolaridade encontram-se abaixo dos valores previstos, mas desejáveis para o 1º período.

Estes resultados não são mais que o reflexo dos problemas comportamentais de alguns alunos, que dificultam a concentração e atenção dos mesmos e, por vezes, do seu desempenho. Alguns alunos apresentam dificuldades ao nível da capacidade de trabalho, de cumprimento de regras, de organização do material, do discurso e do pensamento, e ao nível da consciência fonológica; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à falta de estudo individual; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos, resultado destas dificuldades é o elevado número de alunos acompanhados pelas docentes de Apoio Educativo.

<sup>8</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

As estratégias a implementar já foram definidas pelos docentes e passam pelo reforço positivo, apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens, a utilização de tutores na sala como apoio imediato e constante por parte de colegas com menos dificuldades, diálogo com pais e encarregados de educação para um trabalho conjunto no cumprimento de regras, motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas, aplicação de atividades mais lúdicas e que vão de encontro às motivações e gostos do aluno, não desprezando a necessidade de se empenhar na execução de tarefas mais ou menos direcionadas para aprendizagens essenciais e criadores de conhecimento, assim como menos concretos e com grau de dificuldade e abstração crescente.

Os docentes referiram também que para alguns dos alunos foram já elaborados documentos de identificação para análise pela equipa EMAI, tendo como objetivo o despiste de qualquer causa extrínseca à escola que impossibilite a aprendizagem e evolução do aluno.

**Obs.**

Estes são alguns exemplos de estratégias importantes a desenvolver no próximo período.

## DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O 7º ano conseguiu superar substancialmente (8,4%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como, consideravelmente (0,3), no que concerne à Qualidade Interna. Trata-se, com efeito, de um conjunto de alunos com alguns hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será importante que haja continuidade desta postura para consolidar estes resultados e construir boas bases de aprendizagem.

No 8º ano, a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna, (4,1%), e, embora residual, da Qualidade Interna (0,1) fica a dever-se, principalmente, à falta de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula. É num conjunto de alunos que se concentram os resultados negativos, para os quais é necessário estar sempre a recordar conteúdos anteriores porque teimam em não querer trabalhar e estudar. No caso de alguns alunos, é ainda de registar a pouca preocupação demonstrada com o seu processo de ensino-aprendizagem.

No 9º ano, a variação negativa registada, quer ao nível da Eficácia Interna, (10,9%), quer da Qualidade Interna (0,4) deve-se, sobretudo, à falta de estudo individual regular, conducente à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula, bem como à falta de realização de trabalhos de casa. Isto sucede, particularmente, num conjunto de alunos distraídos e displicentes face à aprendizagem, a ponto de não terem apresentado um dos trabalhos propostos, o que penalizou efetivamente os seus resultados, bem como as turmas em que se inserem e o sucesso educativo alcançado.

<sup>9</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Como forma de colmatar as dificuldades apresentadas pelos discentes, e com o objetivo de incrementar as percentagens de sucesso à disciplina, os membros da subestrutura de Francês definiram as seguintes estratégias:

- Aplicar parte dos tempos remanescentes no auxílio e acompanhamento ao estudo dos alunos sob forma de Apoio Pedagógico Acrescido, uma vez que apenas uma turma foi contemplada com esta modalidade, assim como na participação no SuperTmatik, configurando uma oferta complementar motivadora das suas aprendizagens;
- Desenvolvimento de atividades letivas tendo por referência a articulação horizontal e vertical, definida com base no programa da disciplina elaborado para todo o ciclo;
- Promoção de um maior número de momentos de avaliação formativa, em paralelo com a diversificação das estratégias e métodos de ensino;
- Monitorização permanente dos resultados obtidos pelos alunos e comunicação aos Encarregados de Educação e aos próprios;
- Valorização dos trabalhos de casa, fomentando o estudo contínuo;
- Realização de atividades apelativas integradas no Plano Anual de Atividades, tais como «La Chandeleur», «Taratata» e «Torneio de Pétanque».

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º		X	
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No quinto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é inferior à do ano letivo anterior. No geral, muitos alunos evidenciam falta de estudo diário, dificuldades ao nível da concentração e atenção e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula.

No sexto ano, relativamente à eficácia interna, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida é também superior à do ano letivo anterior. No geral, alguns alunos evidenciam falta de estudo diário e dificuldades ao nível da concentração. Salienta-se que neste ano de escolaridade os conteúdos abordados requerem conhecimentos do ano letivo transato, o que exige do aluno um trabalho diário, que nem sempre é consolidado.

Ao nível da eficácia interna, verifica-se que, comparando a meta estabelecida para a disciplina com os resultados obtidos no 1º período, estes estão acima da meta referida (9,0). Relativamente à qualidade interna, verifica-se que as médias obtidas no 1º período deste ano letivo estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no 3º período do ano anterior sendo o diferencial de 0,1.

Os resultados estão ainda ligeiramente abaixo do pretendido uma vez que os alunos continuam a revelar dificuldades a nível da expressão oral e escrita e a nível da construção frásica; dificuldades a nível da compreensão oral e escrita; fraco domínio vocabular e dificuldades a nível do funcionamento da língua.

Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade alguma ausência de estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas. Acresce ao referido o facto de os alunos ainda

<sup>10</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

No 8º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados ficaram claramente acima da meta estabelecida. A qualidade interna neste período atingiu exatamente a meta estabelecida. Este facto deve-se essencialmente ao empenho e respeito de muitos alunos neste primeiro período pelas regras estabelecidas ao longo do primeiro período; à assiduidade nas aulas de apoio acrescido que foi bastante boa; vários alunos revelam um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Ao número adequado de alunos das turmas e ao facto de todas as turmas de 8º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina sendo deste modo possível proporcionar um apoio individualizado a cada um dos alunos. Todavia, apesar das implementadas, ainda persistem alguns alunos que demonstram elevadas dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma elevada falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas; Alguns destes alunos revelam falta de ambição, desinteresse, desatenção e falta de preocupação o que se repercute substancialmente na sua produção oral e escrita, no funcionamento da língua e interpretação de enunciados orais e/ou escritos. Todos estes fatores impediram que a qualidade interna fosse mais positiva.

No 9º ano, quanto à eficácia interna, os resultados estão 2 pontos abaixo da meta (o resultado é 89 e a meta é 91). Quanto à qualidade interna, o resultado está 4 décimas abaixo do ano anterior. O ano passado o resultado foi 3,7 e este ano foi 3,3.

Verifica-se ainda, por parte de alguns alunos, falta de capacidade crítico-reflexiva, falta de vontade em realizar as tarefas, falta responsabilidade, ausência de um estudo contínuo, essencial para o sucesso da disciplina. Têm dificuldades na aplicação e mobilização de conhecimentos gramaticais em novas situações; muitas vezes os alunos não refletem sobre o funcionamento da língua e não põem em prática as regras gramaticais ensinadas.

O insucesso dos alunos decorre para além das dificuldades com que os alunos já iniciaram o terceiro ciclo, ainda não terem interiorizado que a aprendizagem de uma língua estrangeira requer rigor, disciplina e trabalho sistemático.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Como estratégia de melhoria de resultados foram propostos novos alunos para aulas de apoio embora as vagas sejam limitadas, propostas para sala de estudo; aumentar número de contactos com encarregados de educação; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; apoio Tutorial.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º			x
		7.º	x		
		8.º			x
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º			x
		7.º	x		
		8.º		x	
9.º	x				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No quinto ano de escolaridade, os resultados obtidos são positivos e verifica-se que a taxa de sucesso, face às metas definidas, (84,4%) se encontra acima da meta fixada (80,5%), havendo um desvio positivo de (4,1%). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, a média obtida (3,2) é residualmente inferior há do ano letivo anterior (3,5).

Na sua globalidade, o grupo de alunos do presente ano evidencia mais fragilidades na leitura e na escrita, mas é no domínio das atitudes que se verifica o maior entrave à aprendizagem, nomeadamente falta de hábitos de estudo diário e falta de concentração e/ou atenção e, demasiadas vezes, não se fazem acompanhar do material didático necessário à aula.

No sexto ano de escolaridade, os resultados são bastante positivos. Relativamente à Eficácia Interna, a taxa de sucesso é de (92,7%), verificando-se um desvio positivo de ( 1,7%), tendo em vista que a meta é de (91%). No que concerne à média estabelecida no ano anterior (Qualidade Interna) é de (3,4), neste período foi alcançado (3,5), havendo um desvio residual pela positiva de (0,1), evidenciando, deste modo, um bom desempenho por parte dos discentes. Ambos os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas. Não obstante os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, continua a destacar-se o domínio da expressão escrita.

No sétimo ano de escolaridade, no respeitante à eficácia interna, os resultados obtidos (80,5%) encontram-se ligeiramente abaixo das metas estipuladas para o final do ano letivo (84,7%). Quanto à qualidade interna, a média é de (3,1), estando abaixo da meta prevista que é de (3,5), havendo um desvio de (0,4).

Os resultados dos desempenhos devem-se à transição de ciclo; à existência de menos 45 minutos de Português no currículo dos alunos; às graves dificuldades na expressão escrita, revelando que não reconhecem as especificidades que caracterizam este discurso, confundindo a sua realização com as do discurso oral, o que provoca dificuldades na construção textual; dificuldades na ortografia, acentuação e no uso da pontuação; dificuldades a nível sintático, na produção de um discurso coerente e apoiado em informação relevante e na utilização de vocabulário variado e rico.

No domínio da leitura/educação literária, para além de ser evidente a falta de hábitos de leitura, revelam dificuldades no reconhecimento das características distintivas dos textos em estudo, na utilização de

<sup>11</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

elementos para textuais como instrumentos de antecipação de sentidos, na compreensão e utilização de conceitos.

Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 109 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de (87,16%) (95 alunos avaliados positivamente), contra (12,84%) de insucesso (14 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (69,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de (18,0%). Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de (3,22) e está de acordo com a meta estabelecida.

De seguida, os docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

No 9º ano de escolaridade, num universo de 155 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de (83,23%), contra (16,77%) de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de (3,0). Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (90,0%), há um desvio negativo de (6,77%). No que concerne à média estabelecida, este período foi alcançado a média de (3,1), verificando-se um desvio negativo (0,2).

Constatou-se que, na generalidade as turmas revelaram um desempenho satisfatório. À semelhança do ano letivo anterior, as turmas A e B destacam-se pelo desempenho negativo verificado; destaca-se, ainda, a turma G pelo desempenho bastante satisfatório. As docentes responsáveis informaram que, neste período, os alunos que registam nível dois, na generalidade, revelaram algumas dificuldades na análise da obra estudada (Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente), associadas às dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e da compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades, e a falta de interesse e de empenho na concretização de algumas das atividades propostas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_ Após esta análise, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionados pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; Clube de Línguas; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas; formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint), vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas. Outra estratégia a adotar, em particular no sétimo e nono anos, contemplados com o Projeto Fénix, é o encaminhamento dos alunos com mais dificuldades para as turmas ninho, de forma a superar as dificuldades diagnosticadas.

Obs. -

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História (HIST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.
No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão abaixo dos valores de referência. A mudança de um dos professores e a habitual adaptação e a existência de dois feriados e greves fez com que várias turmas tivessem um reduzido número de aulas fizeram com que os resultados ficassem abaixo do referencial. Contudo, os docentes esperam atingir os valores de referência no segundo período.

<sup>12</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>13</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (2,5%) são inferiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior e já ultrapassa a meta definida para o presente ano letivo (97.5% para uma meta de 94,4%).  
A média das classificações do 1º período é de 3.7, acima da meta definida para este ano de escolaridade (3.1).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (2.9%) é bastante inferior à registada no 1º período do ano letivo passado. A taxa de sucesso é de 98.1%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 1º período é de 3.8, o que ultrapassa o registo do final do ano letivo anterior (3,5).

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (2,6%) é inferior à verificada no 1º período do ano anterior. A taxa de sucesso é de 97.4%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.5, ainda inferior à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia para o 9º ano, constata-se que os resultados obtidos vão de encontro ao definido, sendo reduzidas as diferenças verificadas. Nos 7º e 8º anos de escolaridade os resultados ultrapassaram as metas estabelecidas.

<sup>13</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>14</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A análise dos resultados globais de sétimo ano permite constatar que, comparativamente com o ano anterior, a escola ultrapassou os objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas, pois estas apontam para uma Taxa de Sucesso de 88% ficando neste período significativamente acima registando 91%, o que representa um diferencial positivo do 3%. Também na Qualidade Interna as metas foram ultrapassadas com 3.6 quando no final do anterior ano letivo foram de 3,5, o que representa um diferencial positivo de 0,1. Especificamente em quase todas nas turmas do sétimo ano a disciplina de História ultrapassou a média da turma (7ºA 3,8 para 3,48; 7ºC 3,8 para 3,48; 7ºE 3,77 para 3,36; 7ºF 3,50 para 3,33). A exceção foram as turmas 7ºB e 7ºD tendo ficado ambas abaixo das metas e abaixo da média da turma (7ºB 3,35 para 3,41 e 7ºD 3,16 para 3,36).

\_ No 8º Ano em História o resultado ficou abaixo da meta, (92) 12,4 pontos. Todas as turmas ficaram abaixo das metas. Os alunos que obtiveram nível inferior a três, não se empenharam o suficiente, revelaram um comportamento desadequado, muito distraídos e conversadores, nem sempre fizeram os trabalhos de casa. Particularmente na turma do 8º A todos os sete alunos com nível dois revelaram mau comportamento na sala de aula e três nem fazem os apontamentos no caderno diário. Ainda assim, o professor acredita que até ao final do ano letivo as metas vão ser alcançadas pelo menos em quatro das cinco turmas. Nas disciplinas de ECC, turmas A e C do 8º ano os resultados foram de 100%. O desvio negativo, em História 8º ano, 1º período, de 0.3, relativamente à média do 3º período transato, considerando serem dois momentos profundamente diferentes, não é significativo. No terceiro período, verificando-se a evolução normal dos alunos o professor acredita que será ultrapassado e haverá um desvio positivo. Para ultrapassar as dificuldades, o professor aplicará o disposto nos PIAP, dos alunos que revelaram insucesso.

Da análise dos resultados globais de nono ano a constatação é que, comparativamente com o ano anterior, a escola não conseguiu aumentar a taxa de sucesso, verificando-se um afastamento dos objetivos do projeto educativo, bem como das metas definidas as quais apontavam uma taxa de sucesso de 95% que se ficou pelos 91,6%. No entanto este pequeno desvio não se pode

<sup>14</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

considerar significativo, pois em relação à Qualidade Interna na média de todos os níveis por turmas foi de 3,4 que se comparado com o terceiro período do ano letivo de 2017/2018 foi de 3,5.

Especificamente as turmas do 9º ano onde o insucesso foi mais significativo foram: o 9ºB com uma taxa de sucesso de 81,25% e 9ºE com uma taxa de sucesso de 89,47%. Nestas turmas esta situação, resulta das graves lacunas no domínio da língua portuguesa, no deficiente desempenho de tarefas, como realização dos trabalhos de casa, a falta de empenho, interesse, a participação desorganizada, uma postura incorreta na sala de aulas e ao incumprimento de regras na sala de aula (mais especificamente no 9ºB).

Numa análise mais geral, considera-se que não há grandes discrepâncias entre as avaliações da disciplina de História e as outras disciplinas, o que parece sugerir mais do que um problema específico da disciplina, uma questão ligada às especificidades de cada uma das turmas..

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação

Obs.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>15</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 89,1 % contra os 90,8 % verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período) e os 93,8 % verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período). Ou seja, no presente ano letivo os resultados verificados no 1.º período a esta disciplina pioraram cerca de 1,7 % relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período) e 4,7 % relativamente aos resultados finais alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período). Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo acompanham aquela tendência já que ficamos aquém da referida meta 1,4 %.</p> <p>No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,7), supera a média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,6) mas fica aquém da média alcançada no final do ano letivo anterior (3,9).</p> <p>Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, não de forma homogénea, já que o 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homólogo do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (88,5 %) ficou abaixo cerca de 3,3 % do resultado alcançado naquele período homólogo (91,8 %), como ficou abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (94, 2 %) cerca de 5,7 %. Em todo caso, e no que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado superou aquela meta em 3,5 %.</p>

<sup>15</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,2), ficou aquém da média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,3) como ficou aquém da média alcançada no final do ano letivo anterior (3,5).

Já no 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologado do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (94,3 %) ficou abaixo cerca de 2,3 % do resultado alcançado naquele período homologado (96,3 %), como ficou abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (95,8 %) cerca de 1,5 %. Em todo caso, e no que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (85,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta em 1,7 %.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,6), repetiu a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,6) mas ficou aquém da média alcançada no final do ano letivo anterior (3,7).

Se é verdade que os resultados obtidos a esta disciplina ficaram aquém das expectativas, sobretudo se tivermos em conta os resultados alcançados em período homologado e no final do ano letivo anterior, a verdade é que relativamente às metas de referência para esta disciplina no presente ano letivo, foi já possível superá-las em 3,5 pontos percentuais no caso do 5.º ano, e embora no 6.º ano, tenhamos ficado a 1,7 pontos percentuais da meta proposta, a verdade é que se trata de uma diferença perfeitamente alcançável, tanto mais que estamos a falar de alunos do processo de aprendizagem está perfeitamente consolidado mas que a maior exigência e complexidade dos conteúdos e metas planificadas obrigam a ajustamentos não só aqueles processos, mas aos próprios ritmos de aprendizagem dos alunos.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela não degradação das aprendizagens, nem do sucesso educativo, mas pela necessidade de, ao longo do 2.º período, no que respeita ao 6.º ano de escolaridade promovermos aqueles ajustamentos e no que respeita ao 5.º ano de escolaridade, reforçarmos de forma mais eficaz os hábitos e métodos de trabalho/estudo. Estamos certos de que já no final do 2.º período os resultados agora alcançados superarão as metas de referência.

Seja como for, é opinião consensual desta subestrutura que os desvios registados serão corrigidos parcial ou totalmente ao longo do ano letivo e que se deve ter em conta que as metas são estipuladas para a avaliação final de terceiro período.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

## DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CN)
- Matemática (MAT)
- Multimédia (MMD)

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>16</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
9.º		X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
9.º	X				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia Interna</b></p> <p>Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 1.º período, a média das turmas do 7.º ano superou a meta estabelecida em 1,9%, no 8.º ano ficou aquém em 4,8% e no 9.º ano atingiu a meta estabelecida.</p> <p>As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo de 85,0%, 90,0% e de 88,0% para os 7.º, 8.º e 9.º anos, respetivamente, foram as seguintes: Turmas do 7.º ano - E (81,8%); Turmas do 8.º ano – A (68,2%), B (85,7%), C (87,0%) e E (85,7%); Turmas do 9.º ano – A (76,5%), B (68,8%) e G (81,0%).</p> <p>As turmas que se destacam-se pela negativa são as turmas 8.ºA, 9.ºA e 9.ºB, por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letivo de 21,8%, 11,5% e 19,3%, respetivamente.</p> <p><b>Qualidade interna</b></p> <p>Neste referencial as médias dos resultados obtidos no primeiro período nas turmas do 8.º e 9.º anos ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,1 e 0,3, respetivamente. Nas turmas do 7.º ano, a média obtida foi igual à do final do ano letivo anterior.</p> <p>As turmas que se destacam-se pela negativa são as turmas 8.ºA, 9.ºA, 9.ºB e 9.ºD por apresentarem um desvio significativo em relação à meta definida para este ano letivo de 0,5, 0,7, 0,8 e 0,5, respetivamente.</p> <p><b>Razões que justifiquem os resultados alcançados</b></p> <p>No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado resulta do pouco empenho demonstrado por alguns alunos na superação das suas dificuldades, assim como, grande tendência para o diálogo sucessivo e desorganizado. Acresce ainda as dificuldades que são reveladas na compreensão e interpretação de enunciados, assim como na expressão escrita. O insucesso registado também se deve a lacunas no que concerne ao raciocínio matemático, na aplicação de fórmulas e na conversão de unidades de grandezas, em múltiplos e submúltiplos.</p>

<sup>16</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que concerne à turma 9.ºA, Percurso Curricular Alternativo, que apresenta um desvio considerável face à média das outras turmas e face às metas definidas para este ano letivo, os baixos resultados devem-se ao comportamento de alguns alunos perturbadores que dificultaram a ação do docente e as aprendizagens dos restantes alunos. Acresce ainda o facto alguns alunos manifestarem dificuldades nas aprendizagens, falta de concentração e de empenho. Nas reuniões de conselho de turma, os docentes têm delineado estratégias que foram implementadas e que resultaram numa melhoria do comportamento, perspetivando-se que no segundo período haja uma melhoria do aproveitamento. Contudo, ainda há um conjunto de alunos que persistem em não se empenhar nas atividades letivas.

No que concerne à turma 8.º A, os resultados obtidos no primeiro período pelos alunos devem-se principalmente às seguintes razões: ausência clara de um estudo sistemático, organizado e adequado ao desenvolvimento das competências inerentes à disciplina; falta de método consistente de trabalho e de hábitos de estudo ajustados ao nível de ensino; participação inexistente e/ou desorganizada; falta de responsabilidade no cumprimento dos deveres/obrigações do aluno; ausente motivação intrínseca para o saber; presença de interesses divergentes aos escolares; baixos níveis de assiduidade (no caso de um dos alunos da turma); falta de autonomia e de iniciativa; reduzido sentido crítico; inconstante ou ausente realização dos trabalhos propostos para casa; diminuta atenção e concentração nas aulas; dificuldades relevantes em relacionar/articular saberes anteriormente aprendidos com novos; dificuldades claras em explicitar e operacionalizar os conteúdos lecionados nas aulas; dificuldades a nível da compreensão e expressão escrita (erros ortográficos e de sintaxe); fraco empenho na realização de algumas das tarefas propostas na aula, nomeadamente as que envolvem escrita, pesquisa, cálculo matemático e interpretação de enunciados, esquemas, tabelas e/ou de gráficos e ainda, uma deficitária consecução no que respeita as atividades de natureza experimental e/ou laboratorial.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do primeiro período que, de um modo geral, consistem em envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; frequência de aulas suplementares para esclarecimento de dúvidas utilizando as horas remanescentes; reforço da componente prática experimental; apoio mais individualizado para alunos com mais dificuldades, sempre que possível; incentivo e valorização ao trabalho sistemático; recurso à Sala de Estudo e envolvimento dos alunos nas atividades do Projeto Clube de Ciência.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>__ Eficácia Interna</p> <p>5.º e 6.º ano</p> <p>Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 92,8%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 3,3%.</p> <p>Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 96,0% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 0,6%.</p> <p>7.º, 8.º e 9.º ano</p> <p>No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 93,4% sendo superior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 1,4%.</p> <p>No 8.º ano a taxa de sucesso é de 79,6%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 11,6%, o qual se prende com falta de empenho/esforço, falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho e falta de atenção/concentração nas atividades letivas.</p> <p>No 9.º ano a taxa de sucesso é de 85,8%, sendo inferior à meta estipulada que é de 94,9% verificando-se um diferencial negativo de 9,1%. Os alunos demonstraram falta de atenção/concentração, falta de estudo e falta de empenho/esforço na realização das tarefas propostas.</p> <p>_ Qualidade interna</p> <p>5.º e 6.º ano</p> <p>- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano se situa nos 3,6 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual.</p> <p>- A média alcançada no 6.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior nos 3,7, sendo, no entanto, uma diferença residual.</p> <p>7.º, 8.º e 9.º ano</p> <p>- No 7.º ano verifica-se que a média alcançada de 3,4, é igual à média do ano letivo anterior (3,4).</p> <p>- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,1 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,4.</p> <p>- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,2 não está em consonância com a média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,5.</p> <p>Atendendo que este é o primeiro período espera-se uma melhoria das classificações nos próximos períodos em todos os anos de escolaridade.</p>

<sup>17</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_ A fim de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço bem como ao respeito pelas normas de comportamento; solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; aumentar, via caderneta e diretor de turma, a informação aos Encarregados de Educação; favorecer o ensino pela descoberta/resolução de problemas de forma a desenvolver uma maior autonomia nos alunos; diversificar os instrumentos de avaliação/formas de avaliação e atividades de orientação do trabalho individual; diversificar tarefas e recursos (frequência da sala de estudo e clube da Ciência para alunos com maiores dificuldades).

\_ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.

\_ Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

Obs. -



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Da análise dos resultados da disciplina de matemática, os docentes constataram que todos os anos em análise, com exceção do 7.º ano e 8.º ano, apresentam um diferencial negativo, relativamente às metas estabelecidas.

No 5.º ano, a taxa de sucesso é de 79,2% e a meta definida é de 84,0%, verificando-se, assim, um diferencial negativo de 4,8%.

No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 85,5% e a meta definida é de 86,5%, o que representa um diferencial negativo de 1%.

No 7.º ano, a taxa de sucesso é de 70,7% e a meta definida é de 60,0%, o que representa um diferencial positivo de 10,7%.

No 8.º ano, a taxa de sucesso é de 63,0% e a meta definida é de 58,0%, o que representa um diferencial positivo de 5,0%.

No 9.º ano, a taxa de sucesso é de 68,4% e a meta definida é de 74,4%, o que representa um diferencial negativo de 6,0%.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que é no 5.º ano que o diferencial é mais elevado, o que também se verifica nas outras disciplinas do quinto ano. Nos restantes anos de escolaridade, a variação é pouco significativa e tem-se averiguado uma tendência para a estabilização dos resultados escolares, visto que a diferença de resultados é pouco significativa.

Os resultados escolares menos conseguidos prendem-se pelo pouco empenho dos alunos na disciplina, revelando fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de estudo, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Paralelamente, também se constata, em algumas situações uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização dos trabalhos de casa, estudo autónomo, organização dos materiais escolares, etc.).

Para além do acima descrito, dá-se nota que a extensão dos programas e a redução de tempos letivos, designadamente nos 5.º e 7.º anos, dificultam as aprendizagens dos alunos, principalmente aqueles com mais dificuldades.

<sup>18</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

No sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar o sucesso a esta disciplina, os professores propõem as seguintes estratégias:

- Propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;
- Diversificar as estratégias de ensino, complementadas através de fichas de reforço/consolidação;
- Utilização dos tempos remanescentes para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo;
- Realização de questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente;
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- Continuação da implementação do Projeto Fénix, principalmente nos 7º anos;
- Aumento das interações avaliativas, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos/competências/objetivos nestas situações;
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos;
- Utilização das ferramentas Web para apoio ao processo de ensino;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Fomento do trabalho de grupo, por grupos de nível (9.ºD).
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	a)	a)	a)
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia interna:**

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

-Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

-Apenas no 8º ano a meta não foi alcançada por 0,9%, devido apenas a um aluno. Consideramos o desvio pouco significativo.

**Qualidade interna:**

- No 2º ciclo, a disciplina apenas é lecionada no 5º pela primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,68 que reflete o sucesso desejado.

- No 3º ciclo, tanto no 7º como no 8º ano, verifica-se uma ligeira diminuição de 0,8% e 0,5%, que não é considerado significativo.

- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, do 3º período do ano anterior com 1º período do ano atual. Os valores do 3º período refletem um ano letivo de trabalho escolar. Há que ter também em atenção a transição de ciclo no caso do 5º e 7º ano, onde a disciplina é lecionada pela primeira vez.

<sup>19</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

Sugere-se uma maior articulação horizontal e vertical ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem apenas o 5º e 7º ano, mas serão alargadas no próximo ano letivo ao 6º e 8º ano de escolaridade.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Multimédia

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
D	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
	9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Apesar de se ter atingido as metas previstas no que respeita à eficácia interna, o desempenho dos alunos ficou aquém do que era esperado.</p> <p>De resto a média da disciplina foi de 3,3 o que em termos comparativos com o final do ano letivo anterior (8.º ano) ficou abaixo 0,5..</p>

<sup>20</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

As estratégias utilizadas baseiam-se na:

- utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos.
- Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.
- Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.

Obs.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Design de Comunicação

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
	9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficácia interna:</p> <p>- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.</p> <p>Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.</p> <p>Qualidade interna:</p> <p>A média das classificações da disciplina é de 3,4 (relembra-se que no final do ano letivo anterior, 8.º ano, esta média foi de 3,3).</p>

<sup>21</sup> Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- As estratégias utilizadas baseiam-se na:
- Utilização de conteúdos que despertem interesse e curiosidade nos alunos.
- Conseguir a motivação destes alunos para conteúdos de interesse é fundamental.
- Adequação dos conteúdos de acordo com as dificuldades manifestadas.

Obs.



## DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

### ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Design de comunicação (DM)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EV)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados, em bruto, em todos os anos de escolaridade, com exceção do 6.º ano, já se encontram acima do valor estipulado quanto à eficácia interna. Quanto à qualidade interna, refletem exatamente o momento da avaliação, ou seja, o primeiro período letivo. No decurso do ano letivo, nos momentos de avaliação seguintes, a tendência será de um aumento da qualidade das aprendizagens refletindo-se na obtenção/atribuição de classificações mais elevadas. Portanto, manter-se-ão as estratégias que têm vindo a ser implementadas no sentido da diferenciação pedagógica e incremento da motivação dos alunos.

<sup>22</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: \_Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano, verificou-se que todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar.

No 6.º ano com exceção de um aluno, todos os alunos obtiveram níveis positivos.

A taxa de sucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano, encontra-se ligeiramente acima da meta estabelecida.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que as médias do ano letivo anterior se situavam ligeiramente acima das obtidas neste primeiro período. Provavelmente, dever-se-á ao facto de estarmos no início de um ano letivo, em que os alunos e as professoras estiveram a conhecer-se, numa fase de adaptação.

<sup>23</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

\_. AS professoras continuarão a motivar os alunos no sentido de continuarem a obter bons resultados.

Continuarão a ser desenvolvidas atividades que vão de encontro aos interesse e necessidades dos alunos, de forma a que estes mantenham ou melhorem o seu desempenho escolar. Neste sentido, continuar-se-á a desenvolver uma prática pedagógica ativa.

Obs.

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>24</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º	X		
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas (no sexto ano ligeiramente abaixo). Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.
- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior. Estes resultados ficaram a dever-se, no caso do 5º ano, por ser um ano de iniciação, quer no ciclo de ensino quer na disciplina, em que os alunos ainda estão a adquirir os hábitos de trabalho e regras necessárias para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem; no caso do 6º ano, pela especificidade dos conteúdos que neste período incidiram principalmente no domínio dos conhecimentos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? **Sim Não**  
(assinale com um X a resposta)

X	
---	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de motivarem o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e menos motivação para as tarefas escolares, irão diversificar e valorizar os trabalhos de aplicação prática para o desenvolvimento das aprendizagens. Os tempos remanescentes dos professores serão direcionados para apoio a pequenos grupos de alunos e para coadjuvação em sala de aula.

Obs. -

<sup>24</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:  Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		x
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º	x	
9.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	x	
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º	x	
9.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No 5º e 7º anos todos os alunos obtiveram sucesso. Embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/atividades desenvolvidas e as estratégias implementadas pelos professores mostraram-se adequadas.</p> <p>No 6º ano a taxa de sucesso foi ligeiramente inferior à meta estabelecida. Todos os alunos obtiveram sucesso na disciplina, à exceção de 2 alunos que revelaram falta de empenho na aquisição e aplicação das aprendizagens necessárias e indispensáveis ao sucesso escolar.</p> <p>No 8º a taxa de sucesso foi inferior à meta estabelecida. Cinco alunos obtiveram nível inferior a três. Apesar dos níveis negativos só se verificarem em duas das cinco turmas do 8º ano, estas taxas verificam-se dado o global fraco desenvolvimento e preparação dos alunos para tarefas onde o rigor e a criatividade eram exigíveis.</p> <p>No que concerne ao 9º ano, à exceção de duas turmas, G e H, as taxas de sucesso ficaram abaixo das metas definidas, isto porque, apesar das estratégias implementadas, alguns alunos demonstram ausência de hábitos e de métodos de trabalho, manifestam falta de organização, concentração, empenho e ritmo de trabalho, bem como relutância em adquirir novos hábitos para superar as dificuldades que possuem, condições imprescindíveis para realizar os trabalhos propostos e aplicação dos conhecimentos mínimos. Em alguns alunos o insucesso deve-se à falta de responsabilidade, como seja, não ter o material necessário e essencial para a realização dos trabalhos e não cumprimento de prazos na entrega dos mesmos.</p> <p>No que respeita à qualidade interna, as médias são inferiores às do final do ano letivo anterior por se tratar da fase inicial do ano letivo e os alunos estarem a adquirir as aprendizagens necessárias para atingirem maior sucesso escolar.</p>

<sup>25</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Os professores aplicarão atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos, de acordo com as suas dificuldades e capacidades, explorando as suas potencialidades.  
Para os alunos que revelaram menos motivação para as tarefas escolares os professores realizarão atividades apelativas e com grau de dificuldade adequado às suas capacidades.  
Colocar os alunos com mais dificuldades ao lado de colegas mais atentos e responsáveis para que, através da entreajuda, possibilitem a recuperação/aquisição das aprendizagens.  
No 8º ano será implementada a prática regular de exercícios onde a função de desenvolvimento motor do desenho em geral e dos temas em particular sejam evidenciados.  
No 9º ano, sempre que possível, serão desenvolvidas tarefas que incentivem a autonomia e a responsabilidade dos alunos. Mas, como é óbvio, torna-se imprescindível que, em primeiro lugar, o próprio aluno queira efetivamente ultrapassar as suas dificuldades e esteja recetivo ao apoio reforçado.  
Alguns alunos frequentam a Oficina de Artes, beneficiando, quando necessário, de trabalho orientado nas áreas em que revelarem mais dificuldades.

Obs.



PERÍODO LETIVO - 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: \_ Literacia pela Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>26</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º			
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	a)	a)	a)
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
_ A taxa de sucesso em Literacia pela Arte foi de 100%. Os alunos mostraram interesse e empenho na realização das atividades propostas esforçando-se para alcançar sucesso.
a) Sem valores de referência

<sup>26</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

-

**Obs.**

-

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: \_ Artes e Técnicas

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	a)	a)	a)
		6.º			
		7.º			
		8.º			
9.º					

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**  
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

\_ A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas.

a) Sem valores de referência

<sup>27</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?  
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

<p>-</p>
----------

Obs.

-

--

## VALORES DE REFERÊNCIA

		Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)				
Disciplinas	Ano	Resultado 1P 18 19	Meta	Diferencial	Resultado 1P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial		
<b>1.º CICLO</b>									
POR	1.º Ano	93,9	96,8	↘	-2,9	3,7	3,9	↘	-0,2
	2.º Ano	91,5	94,0	↘	-2,5	3,7	3,5	↗	0,2
	3.º Ano	98,4	95,6	↗	2,8	3,5	3,7	↘	-0,2
	4.º Ano	99,0	98,3	↗	0,7	3,7	3,9	↘	-0,2
ING	3.º Ano	97,5	75,0	↗	22,5	4,2	3,9	↗	0,3
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,2	3,9	↗	0,3
MAT	1.º Ano	98,0	95,2	↗	2,8	4,0	3,9	↗	0,1
	2.º Ano	92,3	97,2	↘	-4,9	3,6	3,5	↗	0,1
	3.º Ano	89,2	92,7	↘	-3,5	3,5	3,7	↘	-0,3
	4.º Ano	98,1	96,2	↗	1,9	3,9	3,5	↗	0,4
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,1	4,4	↘	-0,3
	2.º Ano	94,9	99,6	↘	-4,7	3,9	3,9	↔	0,0
	3.º Ano	97,5	98,5	↘	-1,0	4,0	3,9	↗	0,1
	4.º Ano	99,0	98,0	↗	1,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EXP	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,3	↘	-0,4
ECC	2.º Ano	98,3	100,0	↘	-1,7	3,9	3,6	↗	0,3
	3.º Ano	97,5	100,0	↘	-2,5	3,7	3,8	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,0	↘	-0,1
APE	1.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,7	4,4	↘	-0,7
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,9	↗	0,1
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,3	↘	-0,5
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8			3,8
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9			3,9
EEC	1.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,0			4,0

		Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)				
Disciplinas	Ano	Resultado 1P 18 19	Meta	Diferencial	Resultado 1P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial		
<b>2.º CICLO</b>									
POR	5.º Ano	84,4	80,0	↗	4,4	3,2	3,5	↘	-0,3
	6.º Ano	92,7	91,0	↗	1,7	3,5	3,4	↗	0,1
ING	5.º Ano	90,5	80,0	↗	10,5	3,4	3,9	↘	-0,5
	6.º Ano	96,8	89,0	↗	7,8	3,8	3,5	↗	0,3
HGP	5.º Ano	88,5	85,0	↗	3,5	3,2	3,6	↘	-0,4
	6.º Ano	94,3	96,0	↘	-1,7	3,6	3,7	↘	-0,1
MAT	5.º Ano	79,2	84,0	↗	-4,8	3,2	3,5	↘	-0,3
	6.º Ano	85,5	86,5	↗	-1,0	3,4	3,6	↘	-0,2
CNA	5.º Ano	92,8	89,5	↗	3,3	3,6	3,7	↘	-0,1
	6.º Ano	96,0	95,4	↗	0,6	3,6	3,7	↘	-0,1
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,4	3,7	↘	-0,3
	6.º Ano	98,4	100,0	↘	-1,6	3,7	3,9	↘	-0,2
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,0	↘	-0,4
	6.º Ano	97,6	100,0	↘	-2,4	4,0	4,1	↘	-0,1
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,8	4,0	↘	-0,2
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,0	↘	-0,4
	6.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,9	4,1	↘	-0,2
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,1	↘	-0,3

	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,5	↘	-0,6
ECC	6.º Ano	94,4	100,0	↘	-5,6	3,8	4,3	↘	-0,5
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6			3,6
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7			3,7
LIT (SA)	5.º Ano	96,9	90,0	↗	6,9	4,2			4,2
AT	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6			3,6

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)				
		Resultado 1P 18 19	Meta	Diferencial	Resultado 1P 18 19	Resultado 3P 17 18	Diferencial		
<b>3.º CICLO</b>									
POR	7.º Ano	80,5	84,7	↘	-4,2	3,1	3,5	↘	-0,4
	8.º Ano	87,0	69,0	↗	18,0	3,2	3,2	↔	0,0
	9.º Ano	83,2	90,0	↘	-6,8	3,1	3,3	↘	-0,2
ING	7.º Ano	91,8	82,8	↗	9,0	3,5	3,6	↘	-0,1
	8.º Ano	94,4	86,0	↗	8,4	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	89,0	91,0	↘	-2,0	3,3	3,7	↘	-0,4
FRC	7.º Ano	98,4	90,0	↗	8,4	3,8	3,5	↗	0,3
	8.º Ano	88,9	93,0	↘	-4,1	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	84,1	95,0	↘	-10,9	3,2	3,6	↘	-0,4
HST	7.º Ano	91,0	88,0	↗	3,0	3,6	3,5	↗	0,1
	8.º Ano	79,6	92,0	↘	-12,4	3,2	3,5	↘	-0,3
	9.º Ano	91,6	95,0	↘	-3,4	3,4	3,5	↘	-0,1
GGF	7.º Ano	97,5	94,4	↗	3,1	3,7	3,6	↗	0,1
	8.º Ano	98,1	97,3	↗	0,8	3,8	3,5	↗	0,3
	9.º Ano	97,4	100,0	↘	-2,6	3,5	3,7	↘	-0,2
MAT	7.º Ano	70,7	60,0	↗	10,7	3,0	3,1	↘	-0,1
	8.º Ano	63,0	58,0	↗	5,0	2,9	3,0	↘	-0,1
	9.º Ano	68,4	74,4	↘	-6,0	2,9	3,1	↘	-0,2
CNA	7.º Ano	93,4	92,0	↗	1,4	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	79,6	91,2	↘	-11,6	3,1	3,4	↘	-0,3
	9.º Ano	85,8	94,9	↘	-9,1	3,2	3,5	↘	-0,3
CFQ	7.º Ano	86,9	85,0	↗	1,9	3,3	3,3	↔	0,0
	8.º Ano	85,2	90,0	↘	-4,8	3,3	3,4	↘	-0,1
	9.º Ano	87,7	88,0	↘	-0,3	3,2	3,5	↘	-0,3
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,4	3,8	↘	-0,4
	8.º Ano	95,4	98,0	↘	-2,6	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	89,7	100,0	↘	-10,3	3,3	3,8	↘	-0,5
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,7	↘	-0,1
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,3	4,1	↘	-0,8
	8.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,6	4,1	↘	-0,5
EDF	7.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,5	3,9	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,4	3,6	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,7	3,9	↘	-0,2
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,8	↘	-1,0
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,5	↘	-0,5
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,8	↘	-0,9
ECC	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	9.º Ano	99,3	100,0	↘	-0,7	3,7	3,5	↗	0,2
CDD	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7			3,7
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,5			3,5
MMD	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,3	3,8		-0,5
DC	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,4	3,3		0,1

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 1.º PERÍODO

NOS	Alunos:		POR	ING	FRC	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	ETM	EXA	EDA	APE	ECC	EEC	LIT SA	ART	LIT AM	MTM	DCM	MG	
	AM	AV																													
1.º ANO	99	99	3,7							4,0							3,9		4,1		3,8	3,7		4,0							3,9
2.º ANO	117	117	3,7							3,6									3,9	3,9		4,2	3,9								3,9
3.º ANO	122	122	3,5	4,2						3,5									4,0	3,7		4,0	3,7								3,8
4.º ANO	105	105	3,7	4,2						3,9									4,0	3,9		3,8	3,9								3,9
Total 1C	443	443	3,7	4,2						3,7							3,9		4,01	3,9	3,8	3,9	3,8	4,0							3,9
5.º ANO	97	97	3,2	3,4		3,2			3,6	3,2	3,6		3,4	3,6	3,7	3,8	3,6	3,8							4,2	3,6					3,6
6.º ANO	124	124	3,5	3,8		3,6				3,4	3,6		3,7	4,0		3,8	3,9	3,9					3,8								3,7
Total 2C	221	221	3,4	3,6		3,4			3,6	3,3	3,6		3,5	3,8	3,7	3,8	3,8	3,8					3,8		4,2	3,6					3,7
7.º ANO	123	123	3,1	3,5	3,8		3,6	3,7	3,7	3,0	3,4	3,3	3,4	3,6	3,3		3,5	3,8									3,5				3,5
8.º ANO	108	108	3,2	3,4	3,4		3,2	3,8		2,9	3,1	3,3	3,5	3,6	3,6		3,4	4,0					3,7								3,4
9.º ANO	155	155	3,1	3,3	3,2		3,4	3,5		2,9	3,2	3,2	3,3				3,7	3,9					3,7					3,3	3,4		3,4
Total 3C	386	386	3,1	3,4	3,5		3,4	3,7	3,7	3,0	3,2	3,3	3,4	3,6	3,4		3,6	3,9					3,7				3,5	3,3	3,4		3,4
TOTAL	1050	1050	3,4	3,7	3,5	3,4	3,4	3,7	3,7	3,3	3,4	3,3	3,5	3,7	3,5	3,8	3,7	3,9	4,0	3,9	3,8	3,9	3,8	4,0	4,2	3,6	3,5	3,3	3,4		3,7

## QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
1.º	99	93	93,9	4	4,0	2	2,0	6	6,1
2.º	117	104	88,9	7	6,0	6	5,1	13	11,1
3.º	122	108	88,5	11	9,0	3	2,5	14	11,5
4.º	105	103	98,1	1	1,0	1	1,0	2	1,9
1.º Ciclo	443	408	92,1	23	5,2	12	2,7	35	7,9
5.º	98	66	67,3	21	21,4	11	11,2	32	32,7
6.º	124	98	79,0	18	14,5	8	6,5	26	21,0
2.º Ciclo	222	164	73,9	39	17,6	19	8,6	58	26,1
7.º	123	76	61,8	28	22,8	19	15,4	47	38,2
8.º	109	61	56,0	27	24,8	21	19,3	48	44,0
9.º	155	76	49,0	43	27,7	36	23,2	79	51,0
3.º Ciclo	387	213	55,0	98	25,3	76	19,6	174	45,0
AEPAS	1052	785	74,6	160	15,2	107	10,2	267	25,4

## QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano	Alunos Avaliados	Avaliação Negativa a Português	%	Avaliação Negativa a Matemática	%	POR/MAT (Cumulativamente)	%
1.º	99	6	6,1	2	2,0	2	2,0
2.º	117	10	8,5	9	7,7	6	5,1
3.º	122	2	1,6	13	1,0	2	1,6
4.º	105	1	1,0	2	1,0	1	1,0
1.º Ciclo	443	19	4,3	26	5,9	11	2,5
5.º	98	16	16,3	21	21,4	11	11,2
6.º	124	9	7,3	18	14,5	6	4,8
2.º Ciclo	222	25	11,3	39	17,6	17	7,7
7.º	123	24	19,5	36	29,3	18	14,6
8.º	109	14	12,8	40	36,7	12	11,0
9.º	155	26	16,8	49	31,6	17	11,0
3.º Ciclo	387	64	16,5	125	32,3	47	12,1
AEPAS	1052	108	10,3	190	18,1	75	7,1



QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	108	10,3	50	6,0	36	9,8	10	2,3	19	8,6	46	11,9	9	2,3	0	0,0	190	18,1	64	10,5	51	13,2	0	0,0	0	0,0	23	3,8
3	506	48,1	326	39,1	172	46,6	103	23,3	106	48,2	176	45,6	168	43,6	85	38,5	423	40,3	290	47,7	206	53,4	104	30,2	37	37,4	330	54,2
4	350	33,3	299	35,9	114	30,9	205	46,3	124	33,6	124	32,1	162	42,1	128	57,9	311	29,6	213	35,0	113	29,3	188	54,7	47	47,5	223	36,6
5	87	8,28	158	19,0	47	12,7	125	28,2	21	9,5	40	10,4	46	11,9	8	3,6	125	11,9	40	6,6	16	4,1	52	15,1	15	15,2	33	5,4
Total	1051	100	833	100	369	100	443	100	220	100,0	386	100,0	385	100,0	221	100,0	1049	100,0	608	100,0	386	100,0	344	100,0	99	100,0	609	100,0
Média	3,4		3,7		3,5		4,0		3,4		3,4		3,6		3,7		3,4		3,4		3,2		3,8		3,8		3,4	
<b>Média do Agrupamento: 3,6</b>																												
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																												
Negativas	108	10,3	50	6,0	36	9,8	10	2,3	19	8,6	46	11,9	9	2,3	0	0,0	190	18,1	65	10,7	51	13,2	0	0,0	0	0,0	23	3,8
Positivas	942	89,7	782	94,0	332	90,2	433	97,7	251	91,4	339	88,1	375	97,7	221	100,0	858	81,9	542	89,3	334	86,8	344	100,0	99	100,0	585	96,2
Total	1050	100,0	832	100,0	368	100,0	443	100,0	270	100,0	385	100,0	384	100,0	221	100,0	1048	100,0	607	100,0	385	100,0	344	100,0	99	100,0	608	100,0

Nível	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	EEC	%	LIT SA	%	ART	%	LIT (AM)	%	MTM	%	DCM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	3	0,7	2	0,4	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,2	13	1,8	0	0,0	3	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	166	36,6	219	48,2	36	36,7	298	42,1	109	19,1	115	26,0	233	32,7	5	26,3	15	15,3	43	44,3	57	46,3	12	70,6	10	58,8	
4	243	53,5	191	42,1	57	58,2	332	46,9	431	75,6	241	54,5	351	49,2	43	43,4	45	45,9	49	50,5	66	53,7	5	29,4	7	0,0	
5	42	9,3	42	9,3	5	5,1	76	10,7	30	5,3	85	19,2	116	16,3	30	30,3	35	35,7	5	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Total	454	100,0	454	100,0	98	100,0	708	100,0	570	100	442	100	713	100	99	100	98	100	97	100	123	100	17	100	17	59	
Média	3,7		3,6		3,7		3,7		3,9		3,9		3,8		4,0		4,2		3,6		3,5		3,3		3,4		
<b>Média do Agrupamento: 3,6</b>																											
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																											
Negativas	108	10,3	50	6,0	36	9,8	10	2,3	19	8,6	46	11,9	9	2,3	0	0,0	190	18,1	65	10,7	51	13,2	0	0,0	0	0,0	
Positivas	943	89,7	783	94,0	333	90,2	433	97,7	251	91,4	340	88,1	376	97,7	221	100,0	859	81,9	543	89,3	335	86,8	344	100,0	99	100,0	
Total	1051	100,0	833	100,0	369	100,0	443	100,0	270	100,0	386	100,0	385	100,0	221	100,0	1049	100,0	608	100,0	386	100,0	344	100,0	99	100,0	

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
AEPAS	1052	785	74,6	160	15,2	107	10,2	267	25,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Níveis   Disc.	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	19	4,3	3	1,3	26	11,8	10	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	5	1,5	0	0,0
3	186	42,0	39	17,2	158	71,7	103	23,3	104	30,2	37	37,4	26	26,3	115	26,0	119	34,6	26	26,3
4	167	37,7	94	41,4	169	76,6	205	46,3	188	54,7	47	47,5	54	54,5	241	54,5	148	43,0	43	43,4
5	71	16,0	91	40,1	88	39,9	125	28,2	52	15,1	15	15,2	19	19,2	85	19,2	72	20,9	30	30,3
Total	443	100,0	227	100,0	441	200,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0	99	100,0	442	100,0	344	100,0	99	100,0
Média	3,7		4,2		3,7		4,0		3,8		3,8		3,9		3,9		3,8		4,0	
<b>Média do 1.º Ciclo: 3,9</b>																				
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																				
Negativas	19	4,3	3	1,3	26	5,9	10	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	5	1,5	0	0,0
Positivas	424	95,7	224	98,7	415	94,1	433	97,7	344	100,0	99	100,0	99	100,0	441	99,8	339	98,5	99	100,0
Total	443	100,0	227	100,0	441	100,0	443	100,0	344	100,0	99	100,0	99	100,0	442	100,0	344	100,0	99	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
1.º Ciclo	443	408	92,1	23	5,2	12	2,7	35	7,9

## QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	6,1	2	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
3	43	43,4	31	31,3	21	21,2	37	37,4	26	26,3	42	42,4	26	26,3
4	28	28,3	33	33,3	45	45,5	47	47,5	54	54,5	39	39,4	43	43,4
5	22	22,2	33	33,3	33	33,3	15	15,2	19	19,2	17	17,2	30	30,3
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>	<b>99</b>	<b>100,0</b>
Média	3,7		4,0		4,1		3,8		3,9		3,7		4,0	
<b>Média do 1.º ano: 3,9</b>														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>														
Negativas	6	6,1	2	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	93	93,9	97	98,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	98	99,0	99	100,0
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	101,0	99	100,0	99	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
1.º	99	93	93,9	4	4,0	2	2,0	6	6,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	10	8,5	9	7,7	6	5,1	31	0,0	0	0,0	2	1,7
3	37	31,6	42	35,9	30	25,6	62	26,5	16	13,7	38	32,5
4	45	38,5	50	42,7	47	40,2	24	53,0	67	57,3	41	35,0
5	25	21,4	16	13,7	34	29,1	117	20,5	34	29,1	36	30,8
<b>Total</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>3,7</b>		<b>3,6</b>		<b>3,9</b>		<b>3,9</b>		<b>4,2</b>		<b>3,9</b>	
<b>Média do 2.º ano: 3,9</b>												
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>												
<b>Negativas</b>	<b>10</b>	<b>8,5</b>	<b>9</b>	<b>7,7</b>	<b>6</b>	<b>5,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>1,7</b>
<b>Positivas</b>	<b>107</b>	<b>91,5</b>	<b>108</b>	<b>92,3</b>	<b>111</b>	<b>94,9</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>115</b>	<b>98,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>	<b>117</b>	<b>100,0</b>

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
2.º	117	104	88,9	7	6,0	6	5,1	13	11,1

## QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1,6	3	2,5	13	10,8	3	2,5	0	0,0	0	0,0	3	2,5
3	61	50,0	20	16,4	53	44,2	24	19,7	39	32,0	20	16,4	47	38,5
4	49	40,2	48	39,3	41	34,2	64	52,5	77	63,1	81	66,4	56	45,9
5	10	8,2	51	41,8	13	10,8	31	25,4	6	4,9	21	17,2	16	13,1
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>120</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>3,5</b>		<b>4,2</b>		<b>3,5</b>		<b>4,0</b>		<b>3,7</b>		<b>4,0</b>		<b>3,7</b>	
<b>Média do 3.º ano: 3,8</b>														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>														
<b>Negativas</b>	<b>2</b>	<b>1,6</b>	<b>3</b>	<b>2,5</b>	<b>13</b>	<b>10,8</b>	<b>3</b>	<b>2,5</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>2,5</b>
<b>Positivas</b>	<b>120</b>	<b>98,4</b>	<b>119</b>	<b>97,5</b>	<b>107</b>	<b>89,2</b>	<b>119</b>	<b>97,5</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>119</b>	<b>97,5</b>
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>120</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
3.º	122	108	88,5	11	9,0	3	2,5	14	11,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	1	1,0	0	0,0	2	1,9	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	45	42,9	19	18,1	32	30,5	28	26,7	34	32,4	37	35,6	34	32,4
4	45	42,9	46	43,8	45	42,9	49	46,7	49	46,7	54	51,9	51	48,6
5	14	13,3	40	38,1	26	24,8	27	25,7	22	21,0	13	12,5	20	19,0
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>104</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>3,7</b>		<b>4,2</b>		<b>3,9</b>		<b>4,0</b>		<b>3,9</b>		<b>3,8</b>		<b>3,9</b>	
<b>Média do 4.º ano: 3,9</b>														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>														
<b>Negativas</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>1,9</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Positivas</b>	<b>104</b>	<b>99,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>103</b>	<b>98,1</b>	<b>104</b>	<b>99,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>104</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>	<b>104</b>	<b>100,0</b>	<b>105</b>	<b>100,0</b>

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
4.º	105	103	98,1	1	1,0	1	1,0	2	1,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Níveis Disc.	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT	%	AT	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	25	11,3	14	6,4	19	8,6	0	0,0	39	17,6	13	5,9	2	0,9	3	1,4	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	7	5,6	3	3,1	0	0,0
3	96	43,4	89	40,5	106	48,2	46	46,9	98	44,3	84	37,8	111	50,0	73	32,9	77	34,7	36	36,7	88	39,6	46	21,5	24	19,4	15	15,3	43	44,3
4	92	41,6	87	39,5	74	33,6	44	44,9	60	27,1	99	44,6	96	43,2	104	46,8	112	50,5	57	58,2	94	42,3	158	73,8	77	62,1	46	45,9	49	50,5
5	8	3,6	30	13,6	21	9,5	8	8,2	24	10,9	26	11,7	13	5,9	42	18,9	32	14,4	5	5,1	39	17,6	10	4,7	16	12,9	36	35,7	5	5,2
Total	221	100	220	100	220	100	98	100	221	100	222	100	222	100	222	100	222	100	98	100	222	100	214	100	124	100	100	100	97	100
Média	3,4		3,6		3,4		3,6		3,3		3,6		3,5		3,8		3,8		3,7		3,8		3,8		4,2		3,6			
<b>Média do 2.º Ciclo: 3,7</b>																														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																														
Negativas	25	11,3	14	6,4	19	8,6	0	0,0	39	17,6	13	5,9	2	0,9	3	1,4	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	7	5,6	3	3,1	0	0,0
Positivas	196	88,7	206	93,6	201	91,4	98	100,0	182	82,4	209	94,1	220	99,1	219	98,6	221	99,5	98	100,0	221	99,5	214	100,0	117	94,4	96,9	96,9	97	100,0
Total	221	100,0	220	100,0	220	100,0	98	100,0	221	100,0	222	100,0	222	100,0	222	100,0	222	100,0	98	100,0	222	100,0	214	100,0	124	100,0	100	100,0	97	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
2.º Ciclo	222	164	73,9	39	17,6	19	8,6	58	26,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	16	16,5	10	10,4	12	12,4	0	0,0	21	21,6	8	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	48	49,5	43	44,8	56	57,7	46	46,9	40	41,2	37	37,8	63	64,3	44	44,9	35	35,7	41	41,8	23	24,5	41	41,8	15	15,3	43	44,3
4	33	34,0	38	39,6	28	28,9	44	44,9	29	29,9	39	39,8	35	35,7	48	49,0	52	53,1	51	52,0	70	74,5	51	52,0	45	45,9	49	50,5
5	0	0,0	5	5,2	1	1,0	8	8,2	7	7,2	14	14,3	0	0,0	6	6,1	11	11,2	6	6,1	1	1,1	6	6,1	35	35,7	5	5,2
Total	97	100	96	100	97	100	98	100	97	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	94	100	98	100	98	100	97	100
Média	3,2		3,4		3,2		3,6		3,2		3,6		3,4		3,6		3,8		3,7		3,6		3,8		4,2		3,6	
<b>Média do 5.º Ano: 3,6</b>																												
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																												
Negativas	16	16,5	10	10,4	12	12,4	0	0,0	21	21,6	8	8,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
Positivas	81	83,5	86	89,6	85	87,6	98	100,0	76	78,4	90	91,8	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	94	100,0	98	100,0	95	96,9	97	100,0
Total	97	100,0	96	100,0	97	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	94	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
5.º	98	66	67,3	21	21,4	11	11,2	321	32,7



QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Níveis   Disc.	POR	%	ING	%	HGP	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	9	7,3	4	3,2	7	5,7	18	14,5	5	4,0	2	1,6	3	2,4	1	0,8	1	0,8	0	0,0	7	5,6
3	48	38,7	46	37,1	50	40,7	58	46,8	47	37,9	48	38,7	29	23,4	42	33,9	47	37,9	23	19,2	24	19,4
4	59	47,6	49	39,5	46	37,4	31	25,0	60	48,4	61	49,2	56	45,2	60	48,4	43	34,7	88	73,3	77	62,1
5	8	6,5	25	20,2	20	16,3	17	13,7	12	9,7	13	10,5	36	29,0	21	16,9	33	26,6	9	7,5	16	12,9
Total	124	100	124	100	123	100	124	100	124	100	124	100	124	100	124	100	124	100	120	100	124	100
Média	3,5		3,8		3,6		3,4		3,6		3,7		4,0		3,8		3,9		3,9		3,8	
Média do 6.º Ano: 3,7																						
Soma total de Avaliações Positivas   Negativa																						
Negativas	9	7,3	4	3,2	7	5,7	18	14,5	5	4,0	2	1,6	3	2,4	1	0,8	1	0,8	0	0,0	7	5,6
Positivas	115	92,7	120	96,8	116	94,3	106	85,5	119	96,0	122	98,4	121	97,6	123	99,2	123	99,2	120	100,0	117	94,4
Total	124	100,0	124	100,0	123	100,0	124	100,0	124	100,0	124	100,0	124	100,0	124	100,0	124	100,0	120	100,0	124	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
6.º	124	98	79,0	18	14,5	8	6,5	26	21,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis Disc.	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	ECC	%	LIT (AM)	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	64	16,5	33	8,5	36	9,8	46	11,9	9	2,3	0	0,0	125	32,3	51	13,2	51	13,2	21	5,4	0	0,0	1	0,4	1	0,3	0	0,0	1	0,4	0	0,0	
3	224	57,9	198	51,3	172	46,6	176	45,6	168	43,6	39	10,0	167	43,2	205	53,1	207	53,6	219	56,6	93	24,1	142	36,2	184	47,5	63	16,6	90	23,1	57	14,7	
4	91	23,5	118	30,6	114	30,9	124	32,1	162	42,1	84	21,8	82	21,2	114	29,5	113	29,3	127	32,8	139	35,9	79	20,4	184	47,5	273	70,7	126	32,4	66	17,1	
5	8	2,1	37	9,6	47	12,7	40	10,4	46	11,9	0	0,0	13	3,4	16	4,1	14	3,6	20	5,2	0	0,0	10	2,6	18	4,7	20	5,2	28	7,2	0	0,0	
Total	387	100	386	100	369	100	386	100	385	100	123	100	387	100	386	100	386	100	387	100	232	100	232	100	387	100	356	100	245	100	123	100	
Média	3,1		3,4		3,5		3,4		3,6		3,7		3,0		3,2		3,2		3,4		3,6		3,4		3,6		3,9		3,7		3,5		
<b>Média do 3.º Ciclo: 3,4</b>																																	
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																																	
Neg.	64	16,5	33	8,5	36	9,8	46	11,9	9	2,3	0	0,0	125	32,3	51	13,2	52	13,5	21	5,4	0	0,0	1	0,4	1	0,3	0	0,0	1	0,4	0	0,0	64
Pos.	323	83,5	353	91,5	333	90,2	340	88,1	376	97,7	123	100,0	262	67,7	335	86,8	334	86,5	366	94,6	232	100,0	231	99,6	386	99,7	356	100,0	244	99,6	123	32,3	
Total	387	100,0	386	100,0	369	100,0	386	100,0	385	100,0	123	100,0	387	100,0	386	100,0	386	100,0	387	100,0	232	100,0	232	100,0	387	100,0	356	100,0	245	100,0	123	32,3	

Níveis   Disc.	MTM	%	DCM	%
1	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0
3	12	70,6	10	58,8
4	5	29,4	7	41,2
5	0	0,0	0	0,0
Total	17	100	17	100
Média	3,3		3,4	
<b>Média do 3.º Ciclo: 3,4</b>				
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>				
Negativas	0	0,0	0	0,0
Positivas	17	100,0	17	100,0
Total	17	100,0	17	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
3.º Ciclo	387	213	55,0	98	25,3	76	19,6	174	45,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Níveis Disc.	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT AM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	24	19,5	10	8,2	2	1,6	11	9,0	3	2,5	0	0,0	36	29,3	16	13,1	8	6,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	69	56,1	56	45,9	49	40,2	49	40,2	46	38,0	39	31,7	53	43,1	56	45,9	59	48,4	73	59,3	53	43,1	91	74,0	61	49,6	28	23,9	57	46,3
4	28	22,8	41	33,6	41	33,6	40	32,8	59	48,8	84	68,3	29	23,6	46	37,7	50	41,0	48	39,0	70	56,9	30	24,4	59	48,0	85	72,6	66	53,7
5	2	1,6	15	12,3	30	24,6	22	18,0	13	10,7	0	0,0	5	4,1	4	3,3	5	4,1	2	1,6	0	0,0	2	1,6	3	2,4	4	3,4	0	0,0
Total	123	100,0	122	100,0	122	100,0	122	100,0	121	100,0	123	100,0	123	100,0	122	100,0	122	100,0	123	100,0	123	100	123	100,0	123	100,0	117	100,0	123	100
Média	3,1		3,5		3,8		3,6		3,7		3,7		3,0		3,3		3,4		3,4		3,6		3,3		3,5		3,8		3,5	
<b>Média do 7.º Ano: 3,5</b>																														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																														
NEGATIVAS	24	19,5	10	8,2	2	1,6	11	9,0	3	2,5	0	0,0	36	29,3	16	13,1	8	6,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	99	80,5	112	91,8	120	98,4	111	91,0	118	97,5	123	100,0	87	70,7	106	86,9	114	93,4	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	117	100,0	123	100,0
Total	123	100,0	122	100,0	122	100,0	122	100,0	121	100,0	123	100,0	123	100,0	122	100,0	122	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	117	100,0	123	100,0

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
7.º	123	76	61,8	28	22,8	19	15,4	47	38,2

**QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO**

	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%		
<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>2</b>	<b>14</b>	<b>12,8</b>	<b>6</b>	<b>5,5</b>	<b>12</b>	<b>11,0</b>	<b>22</b>	<b>20,2</b>	<b>2</b>	<b>1,8</b>	<b>40</b>	<b>36,7</b>	<b>16</b>	<b>14,7</b>	<b>21</b>	<b>19,3</b>	<b>5</b>	<b>4,6</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>3</b>	62	56,9	60	55,0	49	45,0	49	45,0	36	33,0	40	36,7	52	47,7	58	53,2	58	53,2	40	36,7	51	46,8	63	57,8	13	12,3	39	35,8		
<b>4</b>	28	25,7	33	30,3	37	33,9	30	27,5	49	45,0	26	23,9	36	33,0	24	22,0	35	32,1	69	63,3	49	45,0	45	41,3	81	76,4	59	54,1		
<b>5</b>	5	4,6	10	9,2	11	10,1	8	7,3	22	20,2	3	2,8	5	4,6	5	4,6	11	10,1	0	0,0	8	7,3	1	0,9	12	11,3	11	10,1		
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>100,0</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>106</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	
<b>Média</b>	<b>3,2</b>		<b>3,4</b>		<b>3,4</b>		<b>3,2</b>		<b>3,8</b>		<b>2,9</b>		<b>3,3</b>		<b>3,1</b>		<b>3,5</b>		<b>3,6</b>		<b>3,6</b>		<b>3,4</b>		<b>4,0</b>		<b>3,7</b>			
<b>Média do 8.º Ano: 3,4</b>																														
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																														
<b>NEGATIVAS</b>	<b>14</b>	<b>12,8</b>	<b>6</b>	<b>5,5</b>	<b>12</b>	<b>11,0</b>	<b>22</b>	<b>20,2</b>	<b>2</b>	<b>1,8</b>	<b>40</b>	<b>36,7</b>	<b>16</b>	<b>14,7</b>	<b>22</b>	<b>20,2</b>	<b>5</b>	<b>4,587</b>			<b>1</b>	<b>0,9</b>								
Positivas	95	87,2	103	94,5	97	89,0	87	79,8	107	98,2	69	63,3	93	85,3	87	79,8	104	95,4	109	100,0	108	99,1	109	100,0	106	100,0	109	100,0	100,0	
<b>Total</b>	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	106	100,0	109	100,0	100,0	

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
<b>8.º</b>	109	<b>61</b>	<b>56,0</b>	27	<b>24,8</b>	21	<b>19,3</b>	48	<b>44,0</b>

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	MMD	%	DCM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	26	16,8	17	11,0	22	15,9	13	8,4	4	2,6	49	31,6	19	12,3	22	14,2	16	10,3	1	0,6	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0
3	93	60,0	82	52,9	74	53,6	78	50,3	86	55,5	74	47,7	97	62,6	90	58,1	88	56,8	60	38,7	22	16,5	60	37,5	12	70,6	10	58,8
4	35	22,6	44	28,4	36	26,1	54	34,8	54	34,8	27	17,4	32	20,6	39	25,2	44	28,4	80	51,6	107	80,5	80	49,3	5	29,4	7	41,2
5	1	0,6	12	7,7	6	4,3	10	6,5	11	7,1	5	3,2	7	4,5	4	2,6	7	4,5	14	9,0	4	3,0	14	12,5	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>138</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>133</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Média</b>	<b>3,1</b>		<b>3,3</b>		<b>3,2</b>		<b>3,4</b>		<b>3,5</b>		<b>2,9</b>		<b>3,2</b>		<b>3,2</b>		<b>3,3</b>		<b>3,7</b>		<b>3,9</b>		<b>3,7</b>		<b>3,3</b>		<b>3,4</b>	
<b>Média do 9.º Ano: 3,4</b>																												
<b>Soma total de Avaliações Positivas   Negativa</b>																												
<b>NEGATIVAS</b>	<b>26</b>	<b>16,8</b>	<b>17</b>	<b>11,0</b>	<b>22</b>	<b>15,9</b>	<b>13</b>	<b>8,4</b>	<b>4</b>	<b>2,6</b>	<b>49</b>	<b>31,6</b>	<b>19</b>	<b>12,3</b>	<b>22</b>	<b>14,2</b>	<b>16</b>	<b>10,3</b>	<b>1</b>	<b>0,6</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>0,7</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Positivas</b>	<b>129</b>	<b>83,2</b>	<b>138</b>	<b>89,0</b>	<b>116</b>	<b>84,1</b>	<b>142</b>	<b>91,6</b>	<b>151</b>	<b>97,4</b>	<b>106</b>	<b>68,4</b>	<b>136</b>	<b>87,7</b>	<b>133</b>	<b>85,8</b>	<b>139</b>	<b>89,7</b>	<b>154</b>	<b>99,4</b>	<b>133</b>	<b>100,0</b>	<b>154</b>	<b>99,3</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>138</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>133</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>

Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total de Alunos com avaliações Negativas	%
9.º	155	76	49,0	43	27,7	36	23,2	79	51,0
<b>12 Alunos sem acesso a exames</b>									